

---

---

# **A vida de Paulo**

Julho–Setembro/2013

Adultos

---

---

- 3** Prefácio
- 5** A conversão de Saulo
- 10** Escolhido e ordenado por Deus
- 15** Trabalhando com pessoas propensas à profanidade
- 21** As almas clamam pela verdade
- 28** Tessalônica, Bereia e Atenas
- 33** Corinto
- 38** Galácia e Éfeso
- 43** Cercado pelo perigo
- 49** Prisioneiro por causa da verdade
- 55** Provado em Cesareia
- 61** Navegando em direção a Roma
- 67** Roma
- 72** O fim de uma vida piedosa
- 78** Ocaso do Sol

As **Lições da Escola Sabatina**, programa de estudo diário, são baseadas unicamente na Bíblia e no Espírito de Profecia, sem comentários adicionais. As citações são resumidas ao possível para prover pensamentos concisos e diretos. Colchetes [ ] são colocados em alguns casos para assegurar clareza, fluência e contextualização apropriada. Recomendamos dedicação especial nos estudos adicionais inseridos no início de cada lição.

**Lições da Escola Sabatina.** Editadas pela Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma. PO Box 7239, Roanoke, VA, 24019-5048, USA. Reformation Herald Publishing Association, 5240 Hollins Road, Roanoke, Virginia 24019-5048, USA. Internet: <http://www.sdarm.org> — E-mail: [gc@sdarm.org](mailto:gc@sdarm.org).

Editadas em português pela União Missionária dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma — no Brasil. **Editadora Missionária “A Verdade Presente”.** Rua Flor de Cactus, 140, Jardim Quinta da Boa Vista, Itaquaquecetuba, SP. Tel. (11) 2198-1800. Caixa Postal 75, CEP 08597-640. E-mail: [redacao@emvp.com.br](mailto:redacao@emvp.com.br)

**Nota:** As citações do Espírito de Profecia foram extraídas diretamente dos livros originais, em inglês. Para facilitar a localização dos textos em edições traduzidas, grafamos entre parêntesis o nome da edição brasileira correspondente.

**Tradução:** Adriana F. de Lima Lacerda e Susie M. Sato Santana

**Revisão:** Dorval Fagundes, Danielle Fonseca Dias e Judith Luup Luz

**Programação visual:** Mariano Santiago

**Ilustrações:** *Good Salt* na capa; contracapa; *MapResources*.

# Prefácio

As *Lições da Escola Sabatina* deste trimestre serão a respeito da vida do apóstolo Paulo. Saulo era seu nome hebraico. Após a conversão, passou a chamar-se Paulo, aquele que foi enviado a trabalhar pelos gentios. Por que podemos ser tão inspirados ao considerarmos a vida desse homem de Deus – com qualquer dos nomes?

“Homem algum houve que fosse um discípulo de Cristo mais fervoroso, enérgico e abnegado do que Paulo. Foi um dos maiores mestres do mundo. Atravessou os mares e viajou por toda parte, até que uma grande parte do mundo tivesse ouvido de seus lábios a história da cruz de Cristo. Tinha um ardente desejo de, por meio do amor de um Salvador, levar ao conhecimento da verdade homens que estavam perecendo. Toda a sua alma estava empenhada na obra do ministério; mas decidiu trabalhar em sua humilde profissão para que não fosse pesado às igrejas que eram oprimidas pela pobreza. [...]

Como obreiro do evangelho, Paulo poderia ter reclamado apoio em vez de sustentar a si mesmo, mas estava disposto a privar-se desse direito. Embora de saúde débil, trabalhava durante o dia servindo a causa de Cristo, e então labutava uma grande parte da noite, e frequentemente a noite inteira, para que pudesse fazer provisão para suas próprias necessidades e as necessidades de outros. O apóstolo dava também um nobre exemplo ao ministério cristão, dignificando e honrando o trabalho. Enquanto assim trabalhava e pregava, ele apresentava o mais elevado tipo de cristianismo.” — *Sketches From the Life of Paul*, pp. 100 e 101 (Paulo, o apóstolo da fé e da coragem, pp. 105 e 106).

“Em suas epístolas, o apóstolo não se detém em suas próprias lutas, embora haja vislumbres ocasionais de seus labores e sofrimentos na causa de Cristo. Açoites e prisões, frio, fome e sede, perigos por terra e mar, na cidade e no deserto, da parte de seus conterrâneos, dos gentios e dos falsos irmãos – tudo isso ele sofreu por amor à verdade. [...]

Em meio às constantes tempestades de oposição, ao clamor de inimigos e à deserção de amigos, o intrépido apóstolo às vezes quase perdia o ânimo. Mas lançava um olhar retrospectivo ao Calvário e com novo ardor prosseguia disseminando o conhecimento do Crucificado. Estava palmilhando a trilha sangrenta que Cristo havia trilhado antes dele. Procurava não abandonar a luta até que pudesse depor a armadura aos pés de seu Redentor.

[...] séculos se passaram desde que o apóstolo descansou de seus labores; todavia, a história de suas labutas e sacrifícios por amor a Cristo está entre os mais preciosos tesouros da igreja. Essa história foi registrada pelo Espírito Santo para que os seguidores de Cristo, em todas as épocas, pudessem por ela ser incentivados a maior zelo e fidelidade na causa do Mestre.” — *Ibidem*, pp. 147 e 148 (152). Que esse possa ser o alvo de todos nós!

*Departamento de Escola Sabatina da Conferência Geral*



Sábado 6 de julho de 2013

## Oferta de primeiro Sábado

para uma sede na China

Queridos irmãos e irmãs na fé e na bendita esperança em Cristo, Em nome de todos os crentes do Campo Sul Chinês, vimos por este meio de comunicação da verdade – as *Lições da Escola Sabatina* – apelar à sua generosidade para o avanço da obra da mensagem do terceiro anjo no sul da China.

“O mundo todo está se abrindo para o evangelho. [...] Do Japão, China e Índia, das terras ainda obscuras do nosso próprio continente, de toda parte deste nosso mundo, vem o clamor de corações feridos pelo pecado em seu anelo de conhecimento do Deus de amor. Milhões e milhões jamais sequer ouviram falar em Deus ou em Seu amor revelado em Cristo. Eles têm direito de receber esse conhecimento. Igual direito ao nosso têm eles à misericórdia do Salvador. Recai sobre nós, os que recebemos esse conhecimento, e sobre nossos filhos, a quem o podemos comunicar, atender a esse clamor.” — Educação, pp. 262 e 263.

Corria o ano 2000 quando um grupo de adventistas veio a saber da existência desta igreja, a Igreja Adventista do Sétimo Dia – Movimento de Reforma, que guarda os mandamentos de Deus e tem a fé de Jesus. No mesmo ano, eles se uniram como organização nossa. Há agora um campo com 173 membros. Sendo uma área bastante aberta na China, é o lugar mais conveniente para seminários. Mas, visto que não possuímos uma propriedade nossa, igrejas e grupos se reúnem nos lares. Uma de nossas irmãs oferece parte de sua casa, a qual tem sido usada como local para reuniões campais, como sede do Campo e também como sede da União. Com o desenvolvimento da obra, vimos ser necessário ter uma propriedade. Nosso Campo comprou um pedaço de terra no interior, e angariamos fundos para a construção da sede do Campo.

Apelamos a todos os estudantes da escola sabatina que nos ajudem com esse projeto. Possa o Senhor recompensá-los ricamente ao doarem com liberalidade para Sua causa. Agradecemos antecipadamente por sua generosa contribuição para esse valioso projeto.

*Com amor, seus irmãos e irmãs da China*

# A conversão de Saulo

“[...] este [Saulo] é para Mim um vaso escolhido para levar o Meu nome diante dos gentios, e dos reis, e dos filhos de Israel. E Eu lhe mostrarei quanto deve padecer pelo Meu nome.” Atos 9:15 e 16.

“[Saulo] tinha conhecimento das Escrituras, e depois de sua conversão, uma luz divina brilhou sobre as profecias concernentes a Jesus, o que o habilitou a apresentar clara e audaciosamente a verdade e a corrigir qualquer deturpação das Escrituras.” — *Spiritual Gifts*, vol. 1, p. 92.

## **Estudo adicional:**

*Primeiros escritos*, pp. 197-202 (“A morte de Estevão”; “A conversão de Saulo”; “Os judeus decidem matar a Paulo”).

## **Domingo**

30 de junho

Ano bíblico: Salmos 86-89

### 1. O PRINCIPAL DIÁCONO

**A** Como o Senhor fez de Estevão um poderoso instrumento na igreja primitiva? Atos 6:2-8.

“A igreja [...] selecionou sete homens cheios de fé e da sabedoria do Espírito de Deus para cuidar das questões pertinentes à causa. Estevão foi escolhido primeiro; ele era um judeu de nascimento e religião, mas falava grego, e estava familiarizado com os costumes e as maneiras dos gregos. Ele foi, por essa razão, considerado a pessoa mais adequada para ficar à frente e supervisionar o custeamento de fundos apropriados a viúvas, órfãos e pobres dignos. [...]

Os sete homens escolhidos foram solenemente separados para suas tarefas por meio de oração e imposição de mãos. Os que eram assim ordenados não foram, com isso, eximidos de ensinar a fé. Ao contrário, foi registrado que ‘Estevão, cheio de fé e de poder, fazia prodígios e grandes sinais entre o povo’ (Atos 6:8). [...] Aqueles foram também homens de calmo juízo e discrição, bem ponderados para lidar com casos difíceis de provação, murmuração ou inveja.” — *The Spirit of Prophecy*, vol. 3, pp. 292 e 293.

**B** O que havia em Estevão que despertou a ira dos judeus? Atos 6:9-14.

**2. MORTE INESQUECÍVEL**

**A** Descreva a contrastante diferença entre a atitude de Estevão e a do conselho judaico quando Estevão foi chamado a testemunhar de sua fé em Jesus e a relatar a história da rebeldia de Israel. Atos 6:15; 7:54-60.

**B** Quem é citado como estando presente nessa cena e tomando conhecimento de tudo aquilo – e como ele mais tarde descreveu-se como cúmplice do crime? Atos 7:58; 22:20.

---

“O martírio de Estêvão produziu profunda impressão em todos os que o presenciaram. A lembrança da aprovação de Deus em sua face; suas palavras que tocaram a própria alma dos que as ouviram, permaneceram na mente dos espectadores e testemunharam daquela verdade que ele havia proclamado. Sua morte foi uma dolorosa prova para a igreja, mas resultou na convicção de Saulo, que não pôde apagar de sua memória a fé e a constância do mártir e a glória que lhe resplandeceu no rosto.” — *The Acts of the Apostles* (Atos dos apóstolos), p. 101.

**C** Mantendo a mentalidade tradicional de seus compatriotas, a que Saulo devotou suas energias após a morte de Estevão? Atos 8:1-3.

---

“Cidadão romano, nascido numa cidade gentílica, e judeu não somente por descendência, mas por ensinamentos, patriotismo e religião praticados em toda a vida, educado em Jerusalém pelo mais eminente dos rabis e instruído em todas as leis e tradições dos pais, Saulo de Tarso participava no maior grau do orgulho e dos preconceitos de sua nação. [...]

Nas escolas teológicas da Judeia, a Palavra de Deus tinha sido trocada por especulações humanas; tinha sido destituída de seu poder pelas interpretações e tradições dos rabis. Exaltação própria, amor ao domínio, cioso exclusivismo, fanatismo e orgulho desdenhoso, eram os princípios e motivos que regiam esses ensinadores.

Os rabis gloriavam-se em sua superioridade não somente sobre o povo de outras nações, mas também sobre a multidão de seu país. Com ódio feroz a seus opressores romanos, acariciavam a resolução de recuperar pela força das armas sua supremacia nacional. Aos seguidores de Jesus, cuja mensagem de paz era tão contrária a seus ambiciosos planos, odiaram e mataram. Nessa perseguição, Saulo era um dos personagens mais atroz e implacáveis.” — *Education* (Educação), pp. 64 e 65.

**3. OS AGUILHÕES DA CONSCIÊNCIA**

**A** Como os crentes reagiram ante a perseguição de Saulo à igreja e as furiosas providências tomadas por ele? Atos 8:3 e 4; 9:1 e 2. Mais profundamente, qual havia sido sempre seu objetivo, já desde a juventude? Atos 23:1; Hebreus 13:18.

“[Saulo] Era considerado homem promissor, zeloso defensor da antiga fé.” — *Education* (Educação), p. 64.

**B** Quando desejamos sinceramente seguir a Deus, o que Jesus revela como sendo a razão por que nós finalmente nos sentimos desconfortáveis ao fazer o que é errado? João 16:7 e 8.

---

“Nosso amor a Cristo será proporcional à profundidade de nossa convicção do pecado, e pela Lei vem o conhecimento do pecado.” — *Faith and Works* (Fé e obras), p. 96.

“Podeis ter consciência, e esta pode trazer-vos convicção, mas a questão é: É essa convicção um agente atuante? Atinge essa convicção vosso coração e atos do homem interior? Verifica-se uma purificação das sujeiras do templo da alma? Isso é o que nós precisamos [...]” — *Mind, Character, and Personality* (Mente, caráter e personalidade), vol. 1, p. 324.

**C** Que fenômeno surpreendente impediu, de modo abrupto, Saulo de continuar com suas perseguições? Atos 9:3 e 4. Quem era Aquela que falou com ele, e o que todos nós devemos compreender sobre Saulo “recalcitrar contra os aguilhões”? Atos 9:5.

---

“[Saulo] Testemunhara sua clemência [de Estevão] pelos inimigos e o perdão que lhes concedera. Tinha testemunhado também a firmeza e a alegre resignação de muitos de cujo tormento e aflição tinha sido causa. Tinha visto alguns deporem a própria vida com regozijo, por amor de sua fé.

Todas essas coisas tinham apelado altamente a Saulo, e às vezes se lhe alojara na mente uma quase avassaladora convicção de que Jesus era o prometido Messias. Nessas ocasiões ele havia lutado noites inteiras contra essa convicção, e sempre terminara por manter a crença de que Jesus não era o Messias, e que Seus discípulos eram fanáticos iludidos.” — *The Acts of the Apostles* (Atos dos apóstolos), pp. 116 e 117.

“Todo esforço para deter o progressivo avanço do evangelho resulta em dano e sofrimento ao opositor. Cedo ou tarde seu próprio coração o condenará; ele descobrirá que tem, na verdade, recalcitrado contra os aguilhões.” — *The Review and Herald*, 16 de março de 1911.

**4. O MOMENTO DA DECISÃO**

**A** Descreva o modo como Saulo foi repentinamente subjugado. Atos 9:6-9.

“Ao perseguir os seguidores de Jesus, Saulo tinha batalhado diretamente contra o Senhor do Céu. Ao falsamente acusá-los e testificar contra eles, havia falsamente acusado o Salvador do mundo e testificado contra Ele.” — *The Acts of the Apostles* (Atos dos apóstolos), p. 117.

**B** Quem era Ananias, e o que Jesus o mandou fazer? Atos 9:10-12. Por que Ananias relutou em seguir essa ordem, e que certeza lhe foi assegurada? Atos 9:13-16. Por que Saulo, altamente educado, foi enviado a Ananias, um homem simples?

---

“A luz da iluminação celestial privara Saulo da visão; mas Jesus, o grande Médico, não a restaurou imediatamente. Todas as bênçãos fluem de Cristo, mas Ele havia agora estabelecido uma igreja como Sua representante na Terra, e a ela pertencia a obra de conduzir o arrependido pecador ao caminho da vida. Os mesmos homens que Saulo propusera destruir deveriam ser seus instrutores na religião que ele havia desprezado e perseguido.” — *Sketches From the Life of Paul*, p. 29 (Paulo, o apóstolo da fé e da coragem, p. 32).

**C** De que maneira Ananias se dirigiu a Saulo, e que belas vitórias foram alcançadas com esse encontro? Atos 9:17-19.

“Jesus poderia haver feito diretamente tudo isso por Paulo, mas não quis assim. Paulo tinha alguma coisa a fazer no sentido da confissão aos homens cuja destruição premeditara, e Deus tinha uma obra de responsabilidade para ser feita pelos homens a quem ordenara agirem em Seu lugar. Paulo devia dar os passos necessários na conversão. Era-lhe exigido que se unisse ao próprio povo que perseguira por causa da religião que professavam. Cristo dá aqui a todo o Seu povo um exemplo de Sua maneira de trabalhar pela salvação dos homens. O Filho de Deus ligava-Se intimamente com a função e a autoridade de Sua igreja organizada. Suas bênçãos deviam vir por meio dos instrumentos que ordenara, ligando assim os homens com os condutos que as deviam transmitir. O fato de Paulo ser estritamente consciencioso em sua obra de perseguir os santos não o inocenta quando o Espírito de Deus o impressiona com o conhecimento da cruel obra que fizera. Tem de tornar-se aluno dos discípulos.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 3, pp. 431 e 432.



**5. BATIZADO PARA O CORPO DE CRISTO**

**A** Por que o passo seguinte dado por Saulo era tão importante? Marcos 16:16.

---

“À luz da lei moral, que ele acreditara estar zelosamente guardando, Paulo viu-se o pecador dos pecadores. Ele se arrependeu, isto é, morreu para o pecado, tornou-se obediente à lei de Deus, exerceu fé em Jesus Cristo como seu Salvador; foi batizado e proclamou Jesus tão sincera e zelosamente como outrora O havia combatido.” — *Sketches From the Life of Paul*, p. 31 (Paulo, o apóstolo da fé e da coragem, pp. 33 e 34).

**B** Por que Cristo tem um corpo organizado na Terra – e como a igreja deve ser conhecida? Mateus 16:18 e 19; 1 Timóteo 3:15.

**C** Por que a igreja é tão preciosa para Jesus? Efésios 5:25 (última parte), 29 e 30.

---

“Jesus é Amigo dos pecadores. Seu coração é tocado pelo infortúnio deles; tem todo o poder no Céu e na terra, mas respeita os meios por Ele ordenados para esclarecimento e salvação dos homens. Dirige os pecadores à igreja, a qual Ele tem tornado um canal de luz para o mundo.

Saulo fora um erudito mestre em Israel; mas enquanto se achava em seu cego erro e preconceito, Cristo Se revelou a Ele, e então o pôs em comunicação com Sua igreja [...]. Tudo é feito em nome de Cristo e pela autoridade dEle; mas a igreja é o canal de comunicação.” — *Ibidem*, pp. 31 e 32 (34).

**RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO INDIVIDUAL**

1. De que maneira a vida de Estevão pode inspirar-nos?
2. Que atitude causou o martírio de Estevão nas mãos de homens religiosos?
3. Por que Deus usou Ananias na restauração da vista a Paulo?
4. Por que não compensa “recalcitrar contra os agulhões”?
5. O que motivou Saulo a batizar-se – e o que deve, semelhantemente, motivar-nos?

# Escolhido e ordenado por Deus

“Não Me escolhesteis vós a mim, mas Eu vos escolhi a vós, e vos nomeei, para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça [...]”  
João 15:16.

“Jesus nos amou sendo nós ainda pecadores. Mas tendo nos escolhido, Ele diz que nos designou para produzirmos frutos. Tem cada qual algo a fazer? Com certeza; todo o que está ligado a Cristo deve carregar Seu fardo, trabalhar em Suas fileiras.” — *The Signs of the Times*, 17 de dezembro de 1894.

## **Estudo adicional:**

Atos dos apóstolos, pp. 155-165 (“A mensagem do evangelho em Antioquia”).

## **Domingo**

7 de julho

Ano bíblico: Salmos 135-139

### 1. O NOVO CONVERSO

**A** O que Paulo foi inspirado a fazer imediatamente após sua conversão? Atos 9:20. Descreva a reação das pessoas a isso. Atos 9:21-24.

**B** O que logo se tornou necessário para proteger a vida de Paulo? Atos 9:25.

**C** Explique a importante experiência que serviu para fortalecer a fé de Paulo e estabelecer em bases sólidas o seu chamado por Deus. Gálatas 1:15-17.

“[Paulo] Foi para a Arábia; e ali, na relativa solidão, teve ampla oportunidade para comunhão com Deus e meditação. Desejava estar a sós com Deus para examinar o coração, aprofundar o arrependimento e preparar-se, pela oração e pelo estudo, para empenhar-se em uma obra que lhe parecia demasiado grande e demasiado importante para ele realizar. Era um apóstolo, não escolhido pelos homens, mas por Deus, e sua obra foi claramente definida: ele trabalharia entre os gentios.” — *Sketches From the Life of Paul*, p. 36 (Paulo, o apóstolo da fé e da coragem, p. 38).

**2. CULTIVANDO O PRIMEIRO AMOR**

**A** O que caracterizou o tempo que Paulo esteve na Arábia, e quem mais uma experiência como essa nos faz lembrar? Salmos 139:23 e 24; Êxodo 2:15; 3:1.

---

“Nas escolas militares do Egito, foi ensinada a Moisés a lei da força, e tão fortemente esse ensino se apegou ao seu caráter que foram precisos quarenta anos de sossego e comunhão com Deus e com a natureza para habilitá-lo a chefiar pela lei do amor. A mesma lição Paulo teve de aprender.” — *Education* (Educação), p. 65.

“Enquanto esteve na Arábia, Paulo não se comunicou com os apóstolos; buscou a Deus de todo o coração, decidido a não descansar até que tivesse certeza de que seu arrependimento fora aceito, e seu grande pecado, perdoado. Não desistiria da luta até que tivesse a certeza de que Jesus estaria com ele em seu ministério futuro. Paulo devia levar para sempre em seu corpo os sinais da glória de Cristo, naqueles olhos que tinham sido cegados pela luz celestial; e também desejava levar constantemente consigo a certeza da graça mantenedora de Cristo. Paulo entrou em íntima ligação com o Céu, e Jesus comungou com ele e o confirmou na fé, conferindo-lhe Sua sabedoria e graça.” — *Sketches From the Life of Paul*, p. 36 (Paulo, o apóstolo da fé e da coragem, p. 38).

**B** Por que Deus usa com frequência experiências na solidão do deserto a fim de preparar líderes para fazerem um poderoso trabalho por Ele? Jó 37:14; Salmos 46:10.

**C** Apesar da grande esperança de Paulo, que desapontamento ele estava prestes a enfrentar quando finalmente teve a chance de conhecer os líderes irmãos em Jerusalém? Atos 9:26; Gálatas 1:18 e 19. O que tornou a experiência de Paulo tão única?

---

“Pedro, Tiago e João sentiam-se confiantes de que Deus os havia designado para pregar a Cristo na sua terra, entre seus próprios concidadãos. Mas Paulo havia recebido de Deus a sua incumbência, enquanto orava no templo, e o seu vasto campo missionário lhe fora distintamente apresentado. A fim de prepará-lo para sua extensa e importante obra, Deus o havia trazido em íntima ligação consigo, e tinha aberto diante de sua arrebatada visão um vislumbre da beleza e da glória do Céu.” — *Sketches From the Life of Paul*, p. 44 (Paulo, o apóstolo da fé e da coragem, p. 46).

**3. DEIXANDO TODO PRECONCEITO**

**A** Quem abriu caminho para a aceitação de Paulo entre os apóstolos? Por que a visita de Paulo a Jerusalém teve de ser interrompida? Atos 9:27-29; 22:17 e 18. O que finalmente ajudou os crentes a apoiarem o ministério de Paulo em favor dos desprezados gentios? Atos 8:26, 27, 38; 10:34, 35, 44-47.

---

**B** Que lógica Paulo usou em oração para justificar aquela obra que ele sentia ser sua vocação, e qual foi a resposta? Atos 22:19-21. Como a igreja foi abençoada ao corroborar com o veredito de Deus? Atos 9:30 e 31.

---

**C** Que princípio imutável Paulo mais tarde declarou para o benefício de todos os crentes até o tempo do fim, e como esse princípio é uma advertência para nós? Gálatas 3:28 e 29; Colossenses 3:11.

---

“Deus escolheu o homem para realizar uma determinada obra. Suas capacidades mentais podem ser poucas, mas desse modo fica mais evidenciado que é Deus quem atua. Seu discurso pode não ser eloquente, mas isso não é prova de que ele não tem uma mensagem de Deus. Seu conhecimento pode ser limitado, mas em muitos casos Deus pode trabalhar com Sua sabedoria por intermédio de um representante assim, e o poder de Deus ser visto, mais do que naqueles que possuem habilidades naturais e adquiridas e sabem disso, e têm confiança própria em seu julgamento, em seu conhecimento e forma de discurso.” — *Manuscript Releases*, vol. 5, p. 244

“Preconceito é uma coisa terrível aos olhos de Deus. Foi o preconceito que crucificou o Redentor do mundo. Deixemos, como um povo, todo preconceito, pois ele cega a mente e torna os homens incapazes de fazer justiça àqueles que imaginam serem censuráveis. Ele faz os homens julgarem os irmãos cujo íntimo da alma não podem ler, e se eles pudessem, não entenderiam. Em vez de criar discórdias, de julgar os outros, precisamos unir os membros de nossas igrejas por firmes cordas de amor fraternal, em união celeste. Se um irmão está indeciso, é grande pecado levar seu caso diante dos irmãos sob uma luz desencorajadora e colocar outros no encalço dele, fazendo com que lhe descubram as inúmeras fragilidades. Este é um procedimento satânico e está em desarmonia com o Espírito de Cristo.” — *The Review and Herald*, 24 de outubro de 1893.

**4. A VINHA SE EXPANDE...**

**A** O que Paulo disse do começo de sua obra por Cristo? Gálatas 1:20-24.

---

**B** Enquanto isso, o que estava acontecendo nas cidades do norte da Judeia, e mesmo em Chipre (uma ilha no Mediterrâneo), e por quê? Atos 11:19-21. Que necessidade logo ficou evidente? Atos 11:22-24.

---

**C** A quem Barnabé procurou como colega de trabalho, e, dentro de um ano, que impacto notável esse trabalho conjunto causou? Atos 11:25 e 26. Como essa experiência pode servir de inspiração para cada um de nós? João 15:16.

---

“Jesus está requerendo o serviço de muitos missionários, de homens e mulheres que se consagrem a Deus, dispostos a se gastarem e se deixarem gastar em Seu serviço. Ah, como podemos esquecer que existe um mundo pelo qual temos de trabalhar? Não devemos nós avançar passo a passo, deixando Deus nos usar com Sua mão auxiliadora? Não devemos nos dispor no altar do serviço? Fazendo assim, o amor de Cristo nos tocará e transformará, fazendo-nos dispostos a agir com ousadia por amor a Ele.” — *The Review and Herald*, 27 de janeiro de 1903.

“Na undécima hora, o Senhor chamará para Seu serviço muitos obreiros fiéis. Homens e mulheres que sacrificam a si mesmos irão a lugares que ficaram vagos pela apostasia e pela morte. Aos jovens, bem como aos adultos, Deus quer dar o poder do alto. Com mente, mãos, pés e língua convertidos, os lábios tocados pela brasa viva do altar divino, eles podem ser admitidos no serviço do Mestre, movendo-se seguramente para frente e para cima, levando avante a obra até a finalização.” — *The Youth's Instructor*, 13 de fevereiro de 1902.

“Quando as igrejas virem jovens que possuem zelo qualificarem-se para estender seus trabalhos a cidades, vilas e vilarejos que nunca foram tocados pela verdade, e missionários oferecendo-se voluntariamente para levar a verdade a outros países, as igrejas serão encorajadas e fortalecidas muito mais do que se elas mesmas recebessem o trabalho de jovens inexperientes.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 3, p. 204.

**5. O CHAMADO RECONHECIDO PUBLICAMENTE**

**A** Qual foi o comunicado de Deus aos profetas e mestres da igreja local de Antioquia? Atos 13:1 e 2. O que revela que uma igreja só pode dar esse passo no temor de Deus, com oração e jejum? Atos 13:3.

“Antes de serem enviados como missionários ao mundo pagão, esses apóstolos [Barnabé e Saulo] foram solenemente consagrados a Deus com jejum e oração, e com a imposição das mãos. Assim foram eles autorizados pela igreja não somente a ensinar a verdade, mas a realizar o rito do batismo e a organizar igrejas, achando-se investidos de plena autoridade eclesiástica.

Tanto Paulo quanto Barnabé já haviam recebido sua comissão do próprio Deus, e a cerimônia da imposição das mãos não ajuntou a essa comissão nenhuma graça ou virtual qualificação. Era uma forma reconhecida de designação para um cargo específico, bem como de reconhecimento da autoridade da pessoa naquele cargo.” — *The Acts of the Apostles* (Atos dos apóstolos), pp. 161 e 162.

**B** Como Paulo considerou essa solene reunião? Romanos 1:1.

“Paulo considerava a ocasião de sua ordenação formal como assinalando o início de uma nova e importante época na obra de sua vida. É desse tempo que ele depois faz datar o começo de seu apostolado na igreja cristã.” — *Ibidem*, pp. 164 e 165.

**C** Quais são alguns pontos-chave para compreender o sagrado chamado de uma ordenação formal ao serviço eclesiástico? 1 Timóteo 5:22; Isaías 52:11 (última parte).

**RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO INDIVIDUAL**

1. Por que Deus enviou Paulo para a Arábia?
2. Como podemos correr o perigo de tratar os outros como os apóstolos trataram Paulo?
3. Quais preconceitos meus podem estar retardando a obra de Deus?
4. Descreva a iminente cena final a ser revelada na undécima hora.
5. Que solene responsabilidade todos os membros da igreja têm quando um nome é proposto para uma nomeação formal, quer seja para diácono, quer para ancião ou ministro?

# Trabalhando com pessoas propensas à profanidade

“E, tendo [Paulo e Barnabé] anunciado o evangelho naquela cidade [Derbe], e feito muitos discípulos, voltaram para Listra, e Icônio, e Antioquia, fortalecendo a alma dos discípulos, exortando-os a permanecer firmes na fé; e mostrando que, através de muitas tribulações, nos importa entrar no reino de Deus.” Atos 14:21 e 22.

“Ninguém precisa temer derrota pelas mãos do inimigo, pois é privilégio do obreiro do evangelho ser revestido com poder do alto suficiente para enfrentar cada influência satânica.” — *The Review and Herald*, 18 de maio de 1911.

## **Estudo adicional:**

*Atos dos apóstolos*, pp. 177-187 (“Pregando entre os gentios”).

## **Domingo**

14 de julho

Ano bíblico: Provérbios 16-19

### 1. O INÍCIO

**A** Onde Paulo e Barnabé iniciaram sua missão, e quem foi o jovem que os acompanhou? Atos 13:4 e 5; 12:12 e 25.

**B** Que desafio os missionários enfrentaram em Pafos? Atos 13:6-8.

“Não é sem luta que Satanás permite ser o reino de Deus estabelecido na Terra. As forças do mal estão empenhadas em incessante luta contra os instrumentos indicados para disseminar o evangelho; e esses poderes das trevas são especialmente ativos quando a verdade é proclamada diante de homens de reputação e genuína integridade. Assim foi quando Sérgio Paulo, o procônsul de Chipre, estava ouvindo a mensagem do evangelho. O procônsul tinha solicitado a presença dos apóstolos, para ser instruído na mensagem que possuíam; e agora as forças do mal, operando por intermédio de Elimas, o encantador, procuravam com malignas sugestões desviá-lo da fé, e frustrar assim o propósito de Deus.

O inimigo caído sempre trabalha dessa maneira para conservar em suas fileiras homens de influência que, se convertidos, prestariam eficiente serviço à causa de Deus.” — *The Acts of the Apostles* (Atos dos apóstolos), p. 167.

**2. A NECESSIDADE DE CORAGEM**

**A** Como o Senhor abençoou o apóstolo Paulo ao lidar este ousadamente com a interferência de Elimas, o feiticeiro? Atos 13:9-12.

---

“Embora penosamente assediado por Satanás, Paulo teve a coragem de repreender aquele por cujo intermédio o inimigo agia. [...]

O mágico tinha cerrado os olhos às evidências da verdade evangélica, e o Senhor, em justa indignação, fez com que seus olhos naturais se fechassem, dele excluindo a luz do dia. Essa cegueira não foi permanente, mas apenas por certo período, a fim de que ele fosse advertido e se arrependesse, buscando o perdão de Deus, a quem tão gravemente ofendera. [...]

Elimas não era homem de cultura, no entanto estava peculiarmente capacitado para fazer a obra de Satanás. Os que pregam a verdade de Deus encontrarão o astucioso inimigo por muitas diferentes formas.” — *The Acts of the Apostles* (Atos dos apóstolos), pp. 168 e 169.

**B** A seguir, onde os apóstolos plantaram a semente do evangelho, e o que aconteceu a João Marcos? Atos 13:13. Por que esse jovem teve dificuldades, à semelhança do que acontece a muitos obreiros iniciantes? 2 Timóteo 2:3.

---

“Paulo e Barnabé tinham aprendido a confiar no poder libertador de Deus. O coração deles estava cheio de fervente amor pelas almas a perecer. Como fiéis pastores na busca da ovelha perdida, não pensavam na própria comodidade ou conveniência. Esquecidos de si mesmos, não fraquejavam quando cansados, famintos ou com frio. Eles tinham em vista um único objetivo: a salvação dos que vagueavam distantes do redil.

Foi ali [em Perga] que Marcos, dominado por temor e desânimo, hesitou por um momento em seu propósito de consagrar-se de todo o coração à obra do Senhor. Pouco habituado a sacrifícios, desanimaram-no os perigos e privações do caminho. Trabalhara com êxito sob circunstâncias favoráveis, mas agora, em meio da oposição e dos perigos que tantas vezes cercam o missionário pioneiro, não suportou as dificuldades como bom soldado da cruz.” — *Ibidem*, pp. 169 e 170.

“Marcos não apostatou da fé, mas, semelhante a muitos jovens ministros, esquivou-se das dificuldades, e preferiu o conforto e segurança do lar às viagens, aos labores e perigos do campo missionário. Essa deserção levou Paulo a julgá-lo desfavoravelmente e com severidade por um longo tempo.” — *Sketches From the Life of Paul*, pp. 46 e 47 (Paulo, o apóstolo da fé e da coragem, p. 50).



**3. NOVOS GUARDADORES DO SÁBADO JUNTAM-SE ÀS FILEIRAS**

**A** Em que lugar de Antioquia Paulo e Barnabé iniciaram suas pregações, e quem foram os que mais e os que menos gostaram disso? Atos 13:14 e 42-45.

**B** Descreva a atitude dos crentes em face de tão intensa oposição. Atos 13:46-52. O que devemos aprender da maneira como Cristo previu esse conflito e advertiu Seus fiéis seguidores? Mateus 10:23.

“Quando levados perante os tribunais, devemos desistir de nossos direitos. A menos que assim façamos, estaremos em conflito com Deus. Não devemos suplicar por nossa justiça, mas pela justiça de Cristo em nosso favor. Em vez de resistirmos às sanções impostas injustamente sobre nós, seria melhor darmos ouvidos à palavra do Salvador [cita-se Mateus 10:23].” — *Spalding and Magan Collection*, p. 26.

**C** Qual foi o próximo lugar aonde Paulo e Barnabé foram, e o que encontraram ali? Atos 14:1 e 2. Entretanto, o que podemos aprender com o sucesso deles? Atos 14:3.

“Amigos dos apóstolos [Paulo e Barnabé], apesar de descrentes, os advertiram dos desígnios dos maliciosos judeus, e insistiram que eles não se expusessem inutilmente à sua fúria, mas fugissem para salvar sua vida. Concordes, eles partiram secretamente de Icônio, deixando os fiéis e facções contrárias lutando por si mesmos, confiantes de que Deus daria a vitória à doutrina de Cristo. Mas de maneira nenhuma saíram em definitivo; propuseram retornar, após acalmado o excitamento, e completar a obra iniciada.

Aqueles que observam e ensinam as obrigatórias reivindicações da lei de Deus, frequentemente recebem, de certa forma, tratamento semelhante ao que foi dado aos apóstolos em Icônio. Frequentemente enfrentam uma acirrada oposição de líderes religiosos e outras pessoas que persistentemente recusam a luz de Deus e que, por meio de distorções e falsidades, fecham todas as portas pelas quais os mensageiros da verdade poderiam ter acesso ao povo. [...]

Os apóstolos, em sua obra, conheceram todas as classes de pessoas e todos os tipos de fé e religião. Eles opuseram-se ao fanatismo e à intole-

rância judaica, à feitiçaria, à blasfêmia, aos magistrados injustos que gostavam de exercer poder; aos falsos pastores, à superstição e à idolatria. Apesar de a perseguição e a oposição os assaltarem de todos os lados, a vitória ainda coroava seus esforços, e conversos eram diariamente acrescentados à fé.” — *Sketches From the Life of Paul*, pp. 54 e 55 (Paulo, o apóstolo da fé e da coragem, pp. 58 e 59).

### **Quarta-feira**

17 de julho

Ano bíblico: Provérbios 28-31

## **4. LISTRA E DERBE**

**A** Por que logo se tornou tão necessário a Paulo e Barnabé sair de Icônio, e o que caracterizava a nova área? Atos 14:4-7.

---

“[...] Listra e Derbe, cidades da Licaônia [...], eram habitadas por um povo supersticioso e pagão; mas entre eles havia almas que ouviriam e aceitariam a doutrina de Cristo. Os apóstolos preferiram trabalhar nessas cidades porque ali não enfrentariam o preconceito e a perseguição dos judeus. Agora eles entraram em contato com um elemento inteiramente novo – a superstição e a idolatria pagãs. [...]

Em Listra não havia nenhuma sinagoga judaica, embora existissem alguns judeus no local. O templo de Júpiter ocupava ali uma posição notável.” — *Sketches From the Life of Paul*, pp. 54 e 55 (Paulo, o apóstolo da fé e da coragem, p. 59).

**B** Dê um exemplo de como a fé de uma pessoa pode manifestar-se poderosamente ao ouvir ela o evangelho. Atos 14:8-10. Qual foi a reação dos fervorosos, ainda que ignorantes, que contemplaram esse milagre? Atos 14:11-13.

---

“Paulo e Barnabé se apresentaram juntos na cidade, ensinando a doutrina de Cristo com grande poder e eloquência. A população crédula acreditou que eles fossem deuses descidos do Céu. Ao explicarem os apóstolos sua crença ao povo ali reunido, os adoradores de Júpiter procuraram ligar essas doutrinas, tanto quanto possível, com sua própria fé supersticiosa.” — *Ibidem*.

**C** Por que foi tão importante não ter permitido que tais mal-entendidos continuassem existindo? Atos 14:14-18; Colossenses 2:8; Apocalipse 22: 8 e 9.

“Não recebais adulações, nem mesmo em vossa vida religiosa. A lisonja é uma artimanha pela qual Satanás se põe à espreita para enganar e ‘inflar’ o agente humano com elevados conceitos de si mesmo. [Cita-se Colossenses 2:8]. [...] Os elogios, a lisonja e a condescendência têm feito mais para conduzir preciosas almas a caminhos falsos do que qualquer outra artimanha inventada por Satanás.

A lisonja faz parte da política do mundo, mas não da de Cristo. Por meio da lisonja, pobres seres humanos, cheios de fraquezas e defeitos, são levados a pensar que são eficientes e dignos, tornando-se enlevados em sua mente carnal.” — *Fundamentals of Christian Education* (Fundamentos da educação cristã), p. 304.

## Quinta-feira

18 de julho

Ano bíblico: Eclesiastes 1-4

### 5. DEUS AGE

**A** Quem chegou a Listra pouco depois, com raiva por causa do milagre lá realizado? A que mau ato eles incitaram os desapontados pagãos? Atos 14:19.

---

“O desapontamento experimentado pelos idólatras por ser-lhes recusado o privilégio de oferecer sacrifícios aos apóstolos os preparou para se voltarem contra esses ministros de Deus, com um entusiasmo que se aproximava daquele com que os haviam saudado como deuses. Os maliciosos judeus não hesitaram em tirar plena vantagem da superstição e da credulidade desses pagãos, para realizar os seus cruéis desígnios. Incitaram-nos a atacar à força os apóstolos; e admoestaram a não permitir a Paulo uma oportunidade de falar, alegando que se lhe fosse permitido esse privilégio, ele poderia enfeitiçar o povo.

Os listrianos precipitaram-se sobre os apóstolos com grande raiva e fúria. Atiraram pedras violentamente; e Paulo, ferido, machucado e desfalecido, sentiu que seu fim era chegado. Foram-lhe trazidos vividamente à memória o martírio de Estêvão e a parte cruel que ele desempenhara naquela ocasião. Caiu ao chão aparentemente morto, e a turba enfurecida arrastou seu corpo inconsciente para fora da cidade.” — *Sketches From the Life of Paul*, pp. 60 e 61 (Paulo, o apóstolo da fé e da coragem, pp. 62 e 63).

**B** Que maravilhoso milagre confirmou a bênção de Deus? Atos 14:20-23. Como esse ato providencial incentivou grandemente os apóstolos a perseverar? Atos 14:24-28; Malaquias 3:16 e 17.

“Timóteo fora convertido pelo ministério de Paulo, e fora uma testemunha ocular dos sofrimentos do apóstolo nessa ocasião. Estivera ao lado do seu corpo aparentemente morto, e o viu erguer-se, ferido e coberto de sangue, não com gemidos ou murmurações nos lábios, mas com louvores a Jesus Cristo, por ser-lhe permitido sofrer por seu nome.” — Ibidem, p.62 (64).

**Sexta-feira**

19 de julho

Ano bíblico: Eclesiastes 5-8

## RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO INDIVIDUAL

1. Por que é tão importante orar por nossos missionários?
2. Que lições aprendemos da fragilidade humana de João Marcos?
3. O que podemos esperar quando ensinamos a lei de Deus para um mundo sem lei?
4. De que maneira esta lição revela a instável natureza dos idólatras?
5. De que forma Deus endossou a atitude e os trabalhos de Paulo?

## ANOTAÇÕES

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**Sábado**

20 de julho

Ano bíblico: Eclesiastes 9-12

# As almas clamam pela verdade

**“À noite, sobreveio a Paulo uma visão na qual um varão macedônio estava em pé e lhe rogava, dizendo: Passa à Macedônia e ajuda-nos.” Atos 16:9.**

“O Senhor chama voluntários que assumam firmemente posição ao Seu lado e façam o voto de unirem-se a Jesus de Nazaré, para fazer justamente o serviço que precisa ser feito agora, e exatamente agora.” — *Messages to Young People* (Mensagens aos jovens), p.198.

**Estudo adicional:**

*Atos dos apóstolos*, pp.188-197 (“Judeus e gentios”).

**Domingo**

21 de julho

Ano bíblico: Cantares 1-4

## 1. UMA SESSÃO DE CONFERÊNCIA GERAL

**A** Qual foi o ponto principal discutido naquela que foi essencialmente uma reunião de conferência geral da igreja primitiva? Atos 15:1-6.

---

“Os gentios, e especialmente os gregos, eram extremamente licenciosos, e havia o perigo de que alguns, não convertidos de coração, fizessem uma profissão de fé sem renunciar as suas más práticas. Os cristãos judeus não podiam tolerar a imoralidade, que nem mesmo era considerada crime pelos pagãos. Os judeus, portanto, consideravam como altamente próprio que a circuncisão e a observância da lei cerimonial fossem impostas aos conversos gentios como um teste de sua sinceridade e devoção. Isso, criam eles, poderia impedir que se aliassem à igreja os que, adotando a fé sem verdadeira conversão de coração, pudessem mais tarde trazer opróbrio sobre a causa por imoralidade e excesso.

Os vários pontos envolvidos na regulamentação da principal questão em jogo pareciam apresentar diante do concílio dificuldades insuperáveis. Mas o Espírito Santo já havia, em realidade, solucionado essa questão, de cuja decisão parecia depender a prosperidade, senão a exis-

tência mesmo, da igreja cristã.” — *The Acts of the Apostles* (Atos dos apóstolos), p. 192.

**B** Em meio à disputa, quais eram os comentários de Pedro sobre o assunto? Atos 15:7-11.

---

## Segunda-feira

22 de julho

Ano bíblico: Cantares 5-8

### 2. PRINCIPAIS DECISÕES

**A** Que notícias Paulo e Barnabé relataram na reunião em Jerusalém? Atos 15:12. O que devemos aprender da maneira pela qual Tiago, como presidente, utilizou essas notícias para solucionar o problema? Atos 15:13-21.

---

“Ao Espírito Santo, pareceu bem não impor aos gentios conversos a lei cerimonial, e o parecer dos apóstolos a este respeito foi como o do Espírito de Deus. Tiago presidiu ao concílio, e sua decisão final foi: ‘Pelo que julgo que não se deve perturbar aqueles, dentre os gentios, que se convertem a Deus.’ (Atos 15:19).

Isso pôs fim à discussão. Neste exemplo, temos a refutação da doutrina mantida pela Igreja Católica Romana de que Pedro era a cabeça da igreja. Os que, como papas, têm pretendido ser seus sucessores não encontram fundamento escriturístico para suas pretensões. Coisa alguma na vida de Pedro dá sanção à afirmativa de que ele fora colocado acima de seus irmãos como representante do Altíssimo. Se os que são considerados sucessores de Pedro tivessem seguido seu exemplo, ter-se-iam contentado sempre com ser iguais a seus irmãos.” — *The Acts of the Apostles* (Atos dos apóstolos), pp. 194 e 195.

**B** A que conclusão a assembleia chegou? Atos 15:22-31. Por que era tão importante que mesmo os cristãos gentios se abstivessem do consumo de sangue de animais? Gênesis 9:1-4; Levítico 3:17.

---

“Não foram convocados todos os crentes para votarem sobre a questão [ou mesmo para impor a lei cerimonial aos gentios]. Os ‘apóstolos e anciãos’ (Atos 15:23), homens de influência e bom senso, redigiram e expediram o decreto, que foi logo aceito pelas igrejas cristãs. Nem todos, entretanto, ficaram contentes com a decisão; havia uma facção de irmãos ambiciosos e possuídos de presunção que a desaprovaram. Esses homens pretensiosamente tomaram a decisão de se empenhar na obra sob a própria responsabilidade. Entregaram-se a muita murmura-

ção e crítica, propondo novos planos e procurando deitar abaixo a obra dos homens a quem Deus ordenara que ensinassem a mensagem do evangelho. Desde o início teve a igreja tais obstáculos a enfrentar, e há de tê-los até a consumação do tempo.” — *Ibidem*, pp. 196 e 197.

**C** Quando chegou o tempo em que todos deviam retornar a seus respectivos campos de trabalho, o que causou uma discussão entre Paulo e Barnabé? Atos 15:36-38.

---

### Terça-feira

23 de julho

Ano bíblico: Isaias 1-4

### 3. NOVOS COMPANHEIROS DE TRABALHO

**A** A seguir, que tarefa Paulo realizou juntamente com Silas, e que jovem foi acrescentado ao grupo? Atos 15:39-41; 16:1-3.

**B** Por que Paulo se sentiu impressionado a ir para Filipos, na Macedônia? Atos 16:9-12. Em que sentido o “clamor macedônico” ecoa até nossos dias? João 4:35; Isaias 6:8.

---

“Em todo o mundo, homens e mulheres olham atentamente para o Céu. De almas anelantes de luz, de graça e do Espírito Santo sobem orações, lágrimas e indagações. Muitos estão no limiar do reino, esperando somente serem recolhidos.” — *The Acts of the Apostles* (Atos dos apóstolos), p. 109.

“Deus aceitará muito mais obreiros das humildes esferas da vida, se eles consagrarem-se inteiramente a Seu serviço. Homens e mulheres devem avançar para levar a verdade a todos os caminhos e atalhos da vida. Nem todos podem passar por um longo processo de educação, mas se são consagrados a Deus e aprendem dEle, podem fazer muito para abençoar outros. Milhares seriam aceitos se entregassem a si mesmos a Deus. Nem todos que trabalham nessa direção devem depender do auxílio das Associações. Que aqueles que podem entregar o seu tempo e capacidades sejam os mensageiros da graça de Deus; que seu coração pulse em uníssono com o grandioso coração de amor de Cristo, e seus ouvidos abram-se para ouvir o clamor macedônico.” — *The Southern Work*, pp. 16 e 17.

**C** Como podemos, nesta geração atarefada, ser inspirados pela maneira como Lídia demonstrou ser uma bênção aos apóstolos? Atos 16:14, 15 e 40; 1 Pedro 4:9.

“Lídia [...] e os de sua casa foram convertidos e batizados, e ela insistiu com os apóstolos para que fizessem da casa dela o seu lar.” — *The Acts of the Apostles* (Atos dos apóstolos), p. 212.

“Entre nosso próprio povo, não é considerada como deve ser a oportunidade de ser hospitaleiro, como um privilégio e uma bênção. Há em geral muito pouca sociabilidade, muito pouca disposição de abrir espaço para mais dois ou três à nossa mesa de família, sem embaraço ou ostentação. Alguns alegam ser ‘demasiado incômodo’. Não o será se disseres: ‘Não fizemos nenhum preparativo especial, mas sois bem-vindos a participar do que temos.’ Para o hóspede inesperado, um bom acolhimento é muito mais apreciado do que a mais trabalhosa preparação.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 6, p. 343.

## Quarta-feira

24 de julho

Ano bíblico: Isaias 5-7

### 4. TESTEMUNHANDO PELO EXEMPLO

**A** Por que Paulo e Silas foram lançados na prisão, e como foram tratados? Atos 16:16-24. O que eles fizeram ali? Atos 16:25.

“[Enquanto estavam no calabouço de Filipos,] Os apóstolos foram deixados em uma condição muito dolorosa. Suas costas laceradas e sangrando estavam em contato com o áspero chão pedregoso, enquanto seus pés eram elevados e presos nos troncos. Nessa posição antinatural, eles sofriam extrema tortura; entretanto, não gemiam nem se queixavam, mas conversavam e encorajavam-se mutuamente, e louvavam a Deus com o coração agradecido por terem sido julgados dignos de sofrer vergonha por seu querido nome. Paulo se lembrou da perseguição movida contra os discípulos de Cristo, da qual ele tinha sido instrumento, e era devotamente grato por seus olhos terem sido abertos para ver, e seu coração, para sentir as gloriosas verdades do evangelho do filho de Deus, e por ter agora o privilégio de pregar a doutrina que outrora desprezara.

Ali, na densa escuridão e desolação do calabouço, Paulo e Silas oravam e cantavam louvores a Deus. Os outros prisioneiros escutavam com espanto a voz de oração e louvor que saía da prisão interior. Estavam habituados a ouvir gritos e gemidos, maldições e blasfêmias a quebrarem o silêncio da noite na prisão; mas nunca antes tinham eles ouvido palavras de oração e louvor saindo daquela sombria prisão. Os guardas e prisioneiros se maravilhavam e indagavam a si mesmos quem eram esses homens que, com frio, fome, e torturados, podiam ainda se regozijar e conversar animadamente um com o outro.” — *Sketches From the Life of Paul*, pp. 75 e 76 (Paulo, o apóstolo da fé e da coragem, p. 79).



**B** O que aconteceu enquanto Paulo e Silas louvavam a Deus na masmorra? Atos 16:26-34. O que isso nos ensina? Mateus 5:44-46.

---

“Os apóstolos poderiam ter fugido quando o terremoto lhes abriu as portas da prisão e lhes soltou os grilhões; mas isso teria sido um reconhecimento de que eram criminosos, o que seria uma vergonha para o evangelho [...].

Os filipenses não podiam deixar de reconhecer a nobreza e generosidade dos apóstolos em seu procedimento, especialmente em abster-se de apelar para um poder superior contra os magistrados que os haviam maltratado. As novas de seu injusto aprisionamento e milagrosa libertação tornaram-se conhecidas em toda aquela região, e levaram os apóstolos e seu ministério ao conhecimento de um grande número de pessoas que, de outra forma, não teriam sido alcançadas.” — *Ibidem*, pp. 80 e 81 (82 e 83).

**Quinta-feira**

25 de julho

Ano bíblico: Isaías 8-10

## 5. FRUTIFICANDO ALEGREMENTE

**A** Por que os apóstolos deixaram Filipos, embora sem pressa? Atos 16:35-39. Com o tempo, qual foi o fruto dos trabalhos de Paulo em Filipos? Filipenses 1:1 e 2.

---

“As atividades de Paulo em Filipos resultaram no estabelecimento de uma igreja ali, cujo número de membros aumentava firmemente. Seu exemplo de zelo e devoção e, acima de tudo, sua disposição de sofrer por amor a Cristo, exercia uma profunda e duradoura influência sobre os conversos à fé. Prezavam altamente as preciosas verdades pelas quais o apóstolo tanto havia sacrificado, e se entregavam com sincera devoção à causa de seu Redentor.” — *Sketches From the Life of Paul*, p. 81 (Paulo, o apóstolo da fé e da coragem, p. 83).

**B** Como Paulo considerava os crentes filipenses, e como ele exortou-os com relação à perseguição que enfrentariam? Filipenses 1:3-7, 27-30.

**C** Assim como os filipenses, em que devemos manter o foco? Filipenses 2:5-11; 4:6-8. Que testemunho de Paulo pode inspirar-nos? Filipenses 3:7-11.

“O derramamento do Espírito Santo no dia de Pentecoste foi a chuva temporã; porém a chuva serôdia será mais abundante. O Espírito aguarda nosso pedido e recepção. Cristo deve ser revelado novamente em Sua plenitude pelo poder do Espírito Santo. Homens reconhecerão o valor da pérola preciosa e dirão como o apóstolo Paulo: ‘O que para mim era ganho reputei-o perda por Cristo. E, na verdade, tenho também por perda todas as coisas, pela excelência do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor.’ (Filipenses 3:7 e 8).” — *Christ’s Object Lessons* (Párabolas de Jesus), p. 121.

**Sexta-feira**

26 de julho

Ano bíblico: Isaías 11-14

## RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO INDIVIDUAL

1. Por que os cristãos judeus insistiam para que os gentios serem circuncidados?
2. De que modo Deus dirigiu a assembleia para corrigir o problema enfrentado?
3. Mesmo quando não podemos responder ao “clamor macedônico”, de que maneira Lídia nos inspira?
4. Como o carcereiro de Filipos e sua família foram levados à conversão?
5. Que atitude de Paulo é necessária para recebermos a chuva serôdia?

## ANOTAÇÕES

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**Sábado**

27 de julho

Ano bíblico: Isaías 15-19s



Sábado, 3 de agosto de 2013

## Oferta de primeiro Sábado

para as escolas missionárias

Deus é a fonte de sabedoria que leva à salvação, e este legado deve ser transmitido ao mundo por meio de Sua igreja. A igreja é composta por humildes servos educadores que estão dispostos a realizar esta missão aprendendo de Cristo e transmitindo a verdade salvadora aos semelhantes: “A saber, que os gentios são coerdeiros, e de um mesmo corpo, e participantes da promessa em Cristo pelo evangelho; do qual fui feito ministro, pelo dom da graça de Deus, que me foi dado segundo a operação do Seu poder. A mim, o mínimo de todos os santos, me foi dada esta graça de anunciar entre os gentios, por meio do evangelho, as riquezas incompreensíveis de Cristo, e demonstrar a todos qual seja a dispensação do mistério, que desde os séculos esteve oculto em Deus, que tudo criou por meio de Jesus Cristo.” (Efésios 3:6-9).

A fim de ser capaz de realizar essa tarefa, o povo de Deus deve “ouvir como os eruditos” (Isaías 50:4), aplicar na vida diária o que ouvirem, e depois transmitir esta informação para outros, do modo mais sério e convincente possível: “E o que de mim, entre muitas testemunhas, ouviste, confia-o a homens fiéis, que sejam idôneos para também ensinarem os outros.” (2 Timóteo 2:2).

Muitos poucos nascem com a habilidade natural para ensinar a verdade. Muitos de nós precisam adquirir essa habilidade por estudo e treino intensivo; cabe à igreja a responsabilidade de ensinar os seus membros como efetuar essa missão corretamente.

“A verdadeira educação é a formação missionária. Todo filho e filha de Deus é chamado a ser missionário; somos chamados ao serviço de Deus e nossos semelhantes; o objetivo de nossa educação deve ser a preparação para esse serviço.” — *A ciência do bom viver*, p. 395.

Portanto, há necessidade de escolas. As existentes precisam ser mantidas e desenvolvidas, e novas escolas precisam ser construídas. Todos os crentes ao redor do mundo podem então contribuir com essa importante causa doando com generosidade quando a oferta em favor das escolas missionárias for recolhida. Que o Senhor os abençoe.

*Departamento de Educação da Conferência Geral*

# Tessalônica, Bereia e Atenas

“Mas, como fomos aprovados de Deus para que o evangelho nos fosse confiado, assim falamos, não como para agradar aos homens, mas a Deus, que prova os nossos corações.” 1 Tessalonicenses 2:4.

“Mas os mensageiros de Cristo devem armar-se de vigilância e oração, e avançar com fé, firmeza e coragem, trabalhando sempre em nome de Jesus, como fizeram os apóstolos. Devem fazer soar a nota de advertência ao mundo, ensinando aos transgressores da lei o que é o pecado, e apontando-lhes Jesus Cristo como seu grande e único remédio.” — *Sketches From the Life of Paul*, p. 86 (Paulo, o apóstolo da fé e da coragem, p. 90).

## **Estudo adicional:**

*Atos dos apóstolos*, pp. 228-242 (“Tessalônica”; “Bereia e Atenas”).

## **Domingo**

28 de julho

Ano bíblico: Isaías 20-23

### 1. A VERDADE E AS CONSEQUÊNCIAS

**A** Que vitórias foram alcançadas para Cristo por intermédio de Paulo em sua primeira visita a Tessalônica, outra cidade da Macedônia? Atos 17:1-4.

**B** O que podemos aprender do problema que alguns judeus incrédulos causaram aos crentes? Que acusações eles usaram contra os apóstolos? Atos 17:5-8; 1 Pedro 4:12-16.

“Os que hoje pregam verdades impopulares devem enfrentar decida resistência, como os apóstolos. Não devem esperar mais favorável recepção da maioria dos que se dizem cristãos do que a dispensada a Paulo por seus irmãos judeus. Haverá contra eles uma união de elementos opositores, pois, conquanto diferentes organizações religiosas possam divergir entre si em suas crenças e seus sentimentos, elas estão unidas para pisar a pés o quarto mandamento da lei de Deus.

Aqueles que não aceitam a verdade são os mais zelosos para que outros não a recebam; e não faltam aqueles que, perseverantemente, inventam falsidades e despertam as vis paixões do povo para tornar a verdade de Deus de nenhum efeito.” — *Sketches From the Life of Paul*, p. 86 (Paulo, o apóstolo da fé e da coragem, p. 90).

**2. OS NOBRES BEREANOS**

**A** Apesar das falsas acusações contra Paulo, como ele descreveu sua verdadeira intenção ao pregar o evangelho em Tessalônica? 1 Tessalonicenses 2:1-8. Por que o tempo que ele passou naquela cidade pode ser considerado um sucesso? 1 Tessalonicenses 1:5-10.

---

“Paulo era um crente no advento; ele apresentou aos tessalonicenses o importante acontecimento da segunda vinda de Cristo com tal poder e argumentação que produziu nas mentes uma impressão profunda que jamais se apagaria.” — *Sketches From the Life of Paul*, p. 83 (Paulo, o apóstolo da fé e da coragem, p. 88).

**B** Que observações foram feitas acerca dos judeus em Bereia, a cidade aonde Paulo e Silas foram enviados durante a noite pelos irmãos? Como os bereanos podem servir de inspiração para nós hoje? Atos 17:10-12.

---

“A mente dos bereanos não se achava limitada pelo preconceito. Estavam dispostos a investigar e a receber as verdades pregadas pelos apóstolos. Se o povo do nosso tempo seguisse o exemplo dos nobres bereanos, examinando diariamente as Escrituras e comparando a mensagem a eles levada com o que está ali registrado, haveria milhares leais à lei de Deus onde hoje há apenas um.” — *Ibidem*, p. 88 (pp. 93 e 94).

“Como os nobres bereanos, devemos examinar as Escrituras cuidadosamente e com oração, para familiarizar-nos com as declarações de Deus. Devemos indagar não o que o pastor, a igreja ou um amigo possa dizer, mas o que o Senhor diz.” — *The Signs of the Times*, 26 de novembro de 1885.

**C** Ao ouvir que muitos dos judeus de Bereia ficaram profundamente impressionados pela verdade, que medidas os judeus incrédulos de Tessalônica tomaram? Atos 17:13.

---

“Os judeus incrédulos de Tessalônica, cheios de ciúme e ódio contra os apóstolos, e não satisfeitos com havê-los expulsado de seus labores entre os tessalonissences, seguiram-nos até Bereia, e outra vez levantaram contra eles as paixões excitáveis da classe mais baixa para fazer-lhes violência. Os ensinadores da verdade foram outra vez expulsos do seu campo de trabalho. A perseguição os seguia de cidade em cidade.” — *Sketches From the Life of Paul*, p. 88 (Paulo, O apóstolo da fé e da coragem, p. 94).

**A** Por causa da perseguição em Tessalônica, o que os irmãos decidiram fazer com Paulo? Atos 17:14 e 15.

---

“Mas o fiel apóstolo prosseguiu firmemente em meio a oposição, conflitos e perseguições, para cumprir o propósito de Deus a ele revelado na visão em Jerusalém: ‘Eu te enviarei para longe, aos gentios.’ (Atos 22:21).” — *Sketches From the Life of Paul*, pp. 88 e 89 (Paulo, o apóstolo da fé e da coragem, p. 94).

**B** Como Paulo se sentiu enquanto esperava por Silas e Timóteo em Atenas? Atos 17:16.

---

“A cidade de Atenas era a metrópole do paganismo. Ali, Paulo não se encontrou com uma população crédula e ignorante, como em Listra, mas com um povo famoso por sua inteligência e cultura. [...]

Contemplando Paulo a beleza e a grandeza que o circundavam, e vendo a cidade coroada de ídolos, seu espírito se encheu de zelo por Deus, a quem via desonrado por todos os lados.

Seu coração comoveu-se de piedade pelos cidadãos daquela metrópole que, não obstante sua grandeza intelectual, eram dados à idolatria. [...]

Ao ver a magnificência da cidade, com seus custosos inventos, percebeu o poder sedutor dela sobre a mente dos amantes da arte e da ciência. Seu espírito ficou profundamente impressionado com a importância do trabalho que tinha diante de si em Atenas. A solidão dele naquela grande cidade onde Deus não era adorado o oprimia; anelava o auxílio e a simpatia de seus colaboradores. No que diz respeito à amizade humana, sentiu-se inteiramente isolado. [...]

A obra de Paulo era levar as boas-novas de salvação a um povo que não tinha nenhuma compreensão inteligente de Deus e de Seus planos. Não estava viajando com a finalidade de conhecer novos lugares, nem para satisfazer um desejo por cenas novas e estranhas. Seu abatimento mental era causado pelos obstáculos aparentemente intransponíveis que se apresentavam contra o seu anseio de alcançar a mente do povo em Atenas.” — *Ibidem*, pp. 89 e 90 (94-96).

**C** Que desafio Paulo enfrentou ante esses gregos altamente filosóficos? 1 Coríntios 1:22.

#### 4. LÓGICA E RACIOCÍNIO

##### **A** Por que Paulo foi motivo de curiosidade em Atenas? Atos 17:17-21.

“A religião dos atenienses da qual eles muito se vangloriavam, não tinha nenhum valor, porque era destituída do conhecimento do verdadeiro Deus. Consistia em grande parte do culto à arte, e um ciclo desregrado de divertimento e festividades. Faltava-lhe a virtude da verdadeira benevolência. A religião genuína dá aos homens a vitória sobre si mesmos; mas a religião meramente do intelecto e do gosto é desprovida das qualidades essenciais para erguer seu possuidor acima dos males de sua natureza, e para ligá-lo a Deus. [...]”

Alguns que se orgulhavam da extensão de sua cultura intelectual entraram em conversação com ele. Isso logo atraiu uma multidão de ouvintes em torno deles. Alguns estavam preparados para ridicularizar o apóstolo como alguém muito abaixo deles, social e intelectualmente [...].

Os estoicos e os epicureus se encontraram com Paulo; mas estes, e todos os outros que entraram em contato com o apóstolo, logo viram que o seu cabedal de conhecimento era ainda superior ao deles.” — *Sketches From the Life of Paul*, pp. 91 e 92 (Paulo, o apóstolo da fé e da coragem, pp. 96 e 97).

##### **B** Que raciocínio Paulo usou em seu apelo? Atos 17:22-31.

“A inspiração nos deu este vislumbre da vida dos atenienses, com todo o seu conhecimento, refinamento e arte, não obstante chafurdados no vício, para que se pudesse ver como Deus, por intermédio de Seu servo, repreendeu a idolatria e os pecados de um povo orgulhoso e autossuficiente. As palavras de Paulo tornam-se um memorial daquela ocasião, e conferem à igreja um tesouro e conhecimento. Estava ele numa posição em que facilmente poderia ter dito qualquer coisa que teria irritado seus orgulhosos ouvintes, colocando-se em dificuldade. Tivesse sua fala sido um ataque direto aos deuses gregos e aos grandes homens da cidade que estavam diante dele, teria corrido o risco de sofrer a sorte de Sócrates. Mas, com cuidado, ele lhes afastou a mente das divindades pagãs, revelando-lhes o verdadeiro Deus, a quem estavam tentando adorar, mas que era para eles desconhecido, como eles mesmos confessavam em uma inscrição pública.” — *Ibidem*, p. 97 (100).

##### **C** Descreva a reação de quase todos os ouvintes, e qual foi o resultado. Atos 17:32 e 33. Quais foram as duas exceções mencionadas? Atos 17:34.

## Quinta-feira

1º de agosto

Ano bíblico: Isaías 34-37

### 5. EVITANDO A VAIDADE INTELECTUAL

**A** Por que os atenienses não puderam entender Paulo? 1 Coríntios 2:12-14. Que princípio Jesus explicou a esse respeito? João 7:17.

**B** Visto que os valores e filosofias da Grécia antiga ainda permanecem nos sistemas socioeducacionais modernos, o que devemos ter em mente? 1 Coríntios 3:18-20; 8:1; Jeremias 9:23 e 24.

“O conhecimento cristão porta seu próprio selo de superioridade ilimitada em tudo o que diz respeito à preparação para a vida futura, imortal. Ele distingue do cético e do que crê na filosofia pagã o crente leitor da Bíblia, que vem recebendo os preciosos tesouros da verdade.

Seja fiel à frase: ‘Está escrito’. Lance fora da mente as perigosas, intrusas teorias que, se entretidas, manterão a mente em cativeiro, fazendo com que o homem não se torne uma nova criatura em Cristo. A mente deve ser constantemente refreada e vigiada. Só deve ser dado a mente alimento que fortaleça a experiência religiosa.” — *The Review and Herald*, 10 de novembro de 1904.

“Não estude a filosofia da teoria humana, mas estude a filosofia daquele que é a verdade. Outra literatura é de pouco valor quando comparada à esta.

A mente que é mundana não encontra prazer em contemplar a Palavra de Deus; mas para a mente renovada pelo Santo Espírito, beleza divina e luz celestial reluzem da página sagrada. Aquilo que para a mente mundana é um desolado deserto, para a espiritual se torna uma terra de nascentes vivas.” — *The Signs of the Times*, 10 de outubro de 1906.

## Sexta-feira

2 de agosto

Ano bíblico: Isaías 38-40

### RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO INDIVIDUAL

1. Que triste resultado deve ser esperado por todo aquele que proclama uma verdade impopular?
2. De que forma os nobres bereanos podem servir de exemplo para nós hoje?
3. De que maneira as ideologias de Atenas são repetidas em nosso tempo?
4. Explique o cuidado que Paulo teve ao discursar para os atenienses idólatras.
5. Qual deve ser nossa salvaguarda na era atual, quando o paganismo é tão desenfreado?

## Sábado

3 de agosto

Ano bíblico: Isaías 41-44



# Corinto

**“Porque, em muita tribulação e angústia do coração, vos escrevi, com muitas lágrimas, não para que vos entristecêsseis, mas para que conhecêsseis o amor que abundantemente vos tenho.” 2 Coríntios 2:4.**

“Homem algum houve que fosse um discípulo de Cristo mais fervoroso, enérgico e abnegado do que Paulo. [...] Tinha um ardente desejo de, por meio do amor de um Salvador, levar ao conhecimento da verdade homens que estavam perecendo.” — *Sketches From the Life of Paul*, pp. 100 e 101 (Paulo, o apóstolo da fé e da coragem, p. 105).

**Estudo adicional:**

*Atos dos apóstolos*, pp. 243-254, 298-322 (“Corinto”; “Mensagem de advertência e de apelo”; “Chamado a mais elevada norma”).

**Domingo**

4 de agosto

Ano bíblico: Isaías 45-48

## 1. O MISSIONÁRIO FABRICANTE DE TENDAS

**A** **Que bênção o Senhor proporcionou a Paulo na sua chegada a Corinto? Atos 18:1-3. O que devemos ter em mente sobre a situação de Paulo?**

“Toda a sua alma [de Paulo] estava empenhada na obra do ministério; mas decidiu trabalhar em sua humilde profissão para que não fosse pesado às igrejas que eram oprimidas pela pobreza. Embora tivesse fundado muitas igrejas, recusava ser sustentado por elas, temendo que sua utilidade e sucesso como ministro de Cristo pudessem ser prejudicados pela suspeita de que estava pregando o evangelho por amor ao ganho. Removeria de seus inimigos todo motivo para dar uma falsa impressão de si, e assim depreciar a força de sua mensagem.

Como obreiro do evangelho, Paulo poderia ter reclamado apoio em vez de sustentar a si mesmo, mas ele estava disposto a privar-se desse direito. Embora de saúde débil, trabalhava durante o dia servindo a causa de Cristo, e então labutava uma grande parte da noite, e frequentemente a noite inteira, para que pudesse fazer provisão para suas próprias necessidades e as necessidades de outros. O apóstolo dava também um nobre exemplo ao ministério cristão, dignificando e honrando o trabalho. Enquanto assim trabalhava e pregava, ele apresentava o mais elevado tipo de cristianismo.” — *Sketches From the Life of Paul*, p. 101 (Paulo, o apóstolo da fé e da coragem, p. 105).

**2. A OBRA AVANÇA...**

**A** Em Corinto, a quem Paulo tentava convencer na sinagoga todo sábado? Atos 18:4 e 5. O que ele decidiu ali, e como o Senhor encorajou Seu servo na época da dificuldade? Atos 18:6-11.

**B** Descreva os sofrimentos que Paulo enfrentou a seguir, e como Deus abençoou seus trabalhos. Atos 18:12-23.

**C** O que podemos aprender do amor e do respeito mútuos entre Paulo, Aquila e Priscila, e do modo como pôde usá-los para Sua glória? Atos 18:24-28; 1 Coríntios 3:22 e 23; 4:6.

“Aquila e Priscila o ouviram [Apolo] e perceberam que os ensinamentos dele eram limitados. Não tinha um conhecimento completo da missão de Cristo, Sua ressurreição e ascensão, e da obra do Espírito Santo, o Consolador que Cristo enviara para permanecer com Seu povo enquanto estivesse ausente. Em face disso, Aquila e Priscila levaram Apolo consigo, e o educado orador recebeu instrução deles com grata surpresa e alegria. Por meio desses ensinamentos, Apolo obteve uma compreensão mais clara das Escrituras, e tornou-se um dos mais hábeis defensores da igreja cristã. Desse modo, um completo erudito e brilhante orador aprendeu mais perfeitamente o caminho do Senhor por intermédio dos ensinamentos de um homem e uma mulher cristãos, cujo humilde emprego era o de fazer tendas.” — *Sketches From the Life of Paul*, p. 119 (Paulo, o apóstolo da fé e da coragem, p. 125 e 126).

“Aquila e Priscila não foram chamados a dar todo o seu tempo ao ministério evangélico; todavia esses humildes obreiros foram usados por Deus para mostrar a Apolo mais perfeitamente o caminho da verdade. O Senhor emprega vários instrumentos para a realização de Seu propósito; e enquanto alguns com talentos especiais são escolhidos para dedicar todas as suas energias à tarefa de ensinar e pregar o evangelho, muitos outros, sobre quem mãos humanas nunca foram postas em ordenação, são chamados a desempenhar importante parte na salvação de almas.

Há um vasto campo aberto diante do obreiro evangélico não remunerado. Muitos podem alcançar valiosas experiências no ministério, enquanto trabalham parte do tempo em alguma forma de atividade manual; e por esse método, eficientes obreiros podem se desenvolver para importantes serviços em campos necessitados.” — *The Acts of the Apostles* (Atos dos apóstolos), p. 355.

**3. SEM PERDER O FOCO**

**A** À medida que o talentoso Apolo começava sua fiel obra como missionário em Corinto, o que acontecia entre os crentes daquela cidade? 1 Coríntios 1:10-13.

**B** Que pontos Paulo teve de esclarecer aos coríntios a respeito da vaidade quanto ao conhecimento humano e sua sabedoria finita? 1 Coríntios 1:17-31.

**C** Embora Paulo pudesse facilmente, com seu vasto conhecimento, falar de modo a impressionar seus ouvintes coríntios, de que maneira o seu sucesso limitado em Atenas o influenciou a tentar um método diferente? 1 Coríntios 2:1-5.

“Em sua pregação do evangelho em Corinto, o apóstolo seguiu um sistema diferente do que assinalara seu trabalho em Atenas. Neste lugar, procurara ele adaptar seu estilo ao caráter de seu auditório; à lógica opusera lógica, respondera à ciência com ciência, à filosofia com filosofia. Considerando o tempo assim despendido, e concluindo que seu ensino em Atenas fora pouco produtivo, decidiu seguir outro plano de trabalho em Corinto, nos seus esforços para atrair a atenção dos descuidados e indiferentes. Decidira evitar discussões e argumentos elaborados e nada se propor saber entre os coríntios, ‘senão a Jesus Cristo, e Este crucificado’. Estava disposto a pregar-lhes, não com ‘palavras persuasivas de sabedoria humana, mas em demonstração de Espírito e de poder.’ (1 Coríntios 2:2 e 4).” — *The ActsoftheApostles* (Atos dos apóstolos), p. 244.

“Paulo era um orador eloquente. Antes de sua conversão, havia ele muitas vezes procurado impressionar seus ouvintes com rasgos de oratória. Mas agora, pusera tudo isso de lado. Em vez de se demorar em descrições poéticas e fantasiosas representações, que poderiam lisonjear os sentidos e alimentar a imaginação, mas que não encontrariam eco na experiência diária, buscava ele, pelo uso de linguagem simples, convencer os corações com as verdades de importância vital. Representações fantasistas da verdade podem provocar um êxtase dos sentidos, mas não raro verdades apresentadas desta maneira não suprem o alimento necessário ao fortalecimento e robustecimento do crente para as batalhas da vida.” — *Ibidem*, pp. 251 e 252.

#### 4. RECUSANDO PARTIDARISMOS

**A** Que princípios os coríntios precisaram aprender acerca dos apóstolos de Deus, e como isso se aplica em nosso meio hoje? 1 Coríntios 3:1-10. De que maneira o problema foi sabiamente tratado? 1 Coríntios 16:12.

“Não pode haver mais forte evidência nas igrejas de que as verdades da Bíblia não têm santificado os que as recebem do que seu apego a algum ministro favorito, e sua indisposição de aceitar o trabalho de algum outro ensinador e ser beneficiado por ele. O Senhor envia auxílio à Sua igreja conforme suas necessidades, e não conforme o que ela prefere, pois mortais curtos de vista não podem discernir o que é para seu maior bem. É raro ter um ministro todas as qualificações necessárias para aperfeiçoar qualquer igreja em todas as exigências do cristianismo; por isso, Deus envia outros missionários para segui-lo, um após outro, possuindo cada qual habilitações em que os outros eram deficientes.

A igreja deve acolher com gratidão esses servos de Cristo, da mesma forma que acolheria o próprio Senhor. Deveriam procurar tirar todo benefício possível das instruções que os ministros lhes proporcionam da Palavra de Deus. Mas os ministros não devem ser idolatrados; não deve haver nenhum obreiro mimado, ou favorito entre o povo; e as verdades por eles apresentadas devem ser recebidas e apreciadas com mansidão e humildade.

Nos dias dos apóstolos, os componentes de um partido ou grupo afirmavam crer em Cristo, mas recusavam tratar seus embaixadores com o devido respeito. Declaravam que não seguiam nenhum mestre humano, e que eram instruídos diretamente por Cristo, sem o auxílio de ministros do evangelho. Eram de espírito independente, e indispostos a se submeterem à orientação da igreja. Outro partido declarava Paulo como seu líder, e fazia comparações entre ele e Pedro, comparações estas que eram desfavoráveis a Pedro. Um outro declarava que Apolo excedia em muito o discurso e o poder de oratória de Paulo. Ainda outra facção reclamava Pedro como seu líder, afirmando que ele fora o mais íntimo de Cristo quando o Salvador esteve na Terra, ao passo que Paulo tinha sido um perseguidor dos crentes. Havia o perigo de que esse espírito de partidarismo arruinasse a igreja cristã.

Paulo e Apolo estavam em perfeita harmonia. Apolo ficou desapontado e magoado por causa da dissensão na igreja; não tirou vantagem da preferência a ele mostrada, nem a encorajou, mas apressadamente deixou o campo da contenda. Quando, mais tarde, Paulo insistiu com ele para que tornasse a visitar Corinto, ele declinou, e não voltou a trabalhar ali por muito tempo, até que a igreja tivesse alcançado melhor estado espiritual.” — *Sketches From the Life of Paul*, pp. 127 e 128 (Paulo, o apóstolo da fé e da coragem, pp. 129 e 130).

**5. MANTENDO AS NORMAS**

**A** Quais foram os apelos que Paulo fez à consciência dos coríntios, que tinham, por natureza, fortes tendências à sensualidade? 1 Coríntios 3:16 e 17; 6:13-20; 9:25-27.

**B** Qual é, muitas vezes, a experiência daquele que ensina diligentemente a reforma? 2 Coríntios 11:29 e 30; 12:15. Quando Paulo sentiu que os divididos coríntios não necessitavam tanto de sua visita pessoal, o que fez? 2 Coríntios 2:4; 8:16.

“Quando Paulo enviou Tito a Corinto para fortalecer os crentes ali, instruiu-o a desenvolver a igreja na graça de dar. [...]”

Abnegada liberalidade levou a primeira igreja a um sentimento de alegria, pois os crentes sabiam que seus esforços estavam ajudando a levar o evangelho aos que jaziam em trevas. Sua beneficência testemunhava de que não haviam recebido a graça de Deus em vão. Que teria produzido tal liberalidade senão a santificação do Espírito? Aos olhos de crentes e incrédulos, foi um milagre da graça.

A prosperidade espiritual está intimamente ligada à liberalidade cristã. Os seguidores de Cristo devem regozijar-se pelo privilégio de revelar na vida a beneficência do seu Redentor.” — *The Acts of the Apostles* (Atos dos apóstolos), pp. 344 e 345.

**C** Que instruções Paulo deu a Tito com respeito à expansão da obra do evangelho a regiões mais distantes, mantendo ainda a pureza evangélica? Tito 1:5-9, 15 e 16; 2:1, 11-15; 3:9-11.

**RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO INDIVIDUAL**

1. Como o exemplo de Paulo pode inspirar todos os que fazem do trabalho manual um meio de sobrevivência?
2. Explique quão humildemente Priscila e Áquila puderam produzir fruto de longo alcance.
3. Ao buscarmos ganhar intelectuais, o que podemos aprender de Paulo em Corinto?
4. Que tipo de atitude pode arruinar os efeitos dos variados dons na igreja?
5. Por que é tão importante conservar as normas bíblicas de comportamento na igreja?

# Galácia e Éfeso

**“E não comuniquéis com as obras infrutuosas das trevas, mas, antes, condenai-as. Porque o que eles fazem em oculto, até dizê-lo é torpe. Mas todas essas coisas se manifestam, sendo condenadas pela luz, porque a luz tudo manifesta.” Efésios 5:11-13.**

“Deus e o mal jamais se harmonizam. Entre a luz e as trevas, não pode haver compromisso. A verdade é luz revelada; o erro são trevas.”—*In Heavenly Places* (Nos lugares celestiais), p. 260.

## **Estudo adicional:**

*Atos dos apóstolos*, pp.281-297, 383-388 (“Éfeso”; “Dias de lutas e de provas”; “Apostasia na Galácia”).

## **Domingo**

11 de agosto

Ano bíblico: Jeremias 4-6

### **1. O TEMPO DA PROVIDÊNCIA DE DEUS**

**A** Que lugar (relativamente pouco mencionado no livro de Atos) foi incluído no roteiro das viagens missionárias de Paulo? Atos 16:6; 18:23.

**B** Aonde Paulo foi impedido de ir? Atos 16:7. O que mostra que houve muito sucesso naquela região, e o que isso nos ensina? 1 Pedro 1:1 e 2.

“Os verdadeiros obreiros avançam e trabalham pela fé. Eles algumas vezes desanimam ao observar o pequeno avanço da obra quando é mais difícil a batalha entre as forças do bem e do mal. Mas se não se permitirem fracasso nem desânimo, verão desfazerem-se as nuvens, e cumprir-se a promessa de livramento. Através da névoa com que Satanás os cercou, verão o resplendor dos brilhantes raios do Sol da Justiça.

Trabalhe com fé e deixe com Deus os resultados. Ore com fé, e o mistério de Sua providência dará a resposta. Por vezes, parecerá que você não vai vencer. Trabalhe, porém, e creia, pondo nos seus esforços fé, esperança e ânimo. Depois de haver feito tudo quanto possível, espere pelo Senhor, declarando a Sua fidelidade, e Ele cumprirá a Sua palavra. Espere, não com impaciente ansiedade, mas com fé inquebrantável e confiança inabalável.”—*Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 7, p. 245.

**2. LIDANDO COM MENTES DIFERENTES**

**A** Com que palavras penetrantes Paulo ataca de frente uma fatal crise espiritual entre os irmãos gálatas? Gálatas 1:6-9; 3:1-3; 4:9. Por que Paulo os tratou diferente dos coríntios?

---

“Os coríntios tinham sido vencidos pela tentação, e enganados pelo engenhoso sofisma de mestres que apresentavam erros sob o disfarce de verdade. Tinham-se tornado confusos e desorientados. Ensiná-los a distinguir o falso do verdadeiro exigia grande cuidado e paciência da parte de seu instrutor. Aspreza ou imprudente precipitação teria destruído sua influência sobre aqueles a quem ele procurava beneficiar.

Nas igrejas da Galácia, o erro notório, sem máscara, estava suplantando a fé evangélica. Cristo, o verdadeiro fundamento, era quase renunciado pelas cerimônias obsoletas do judaísmo. O apóstolo viu que, para que estas igrejas fossem salvas das perigosas influências que as ameaçavam, deviam ser tomadas as mais decisivas medidas, dadas as mais vigorosas advertências, a fim de levar tais igrejas a um senso de sua verdadeira condição.”—*Sketches From the Life of Paul*, pp. 189 e 190 (Paulo, o apóstolo da fé e da coragem, p. 193).

**B** Em nosso desejo de testemunhar e ganhar outros para o Salvador, que distinção deve estar clara em nossa mente? Judas 21-23.

---

“Em todo verdadeiro ensino, o elemento pessoal é essencial. Cristo, em Seu ensino, tratava com os homens individualmente. Foi pelo trato e convívio pessoal que Ele preparou os doze. Era em particular, e muitas vezes a um único ouvinte, que deu Suas mais preciosas instruções. Ao honrado rabi, na conferência noturna no Monte das Oliveiras, à desprezada mulher junto ao poço de Sicar, abriu Ele Seus mais ricos tesouros; pois descobriu nesses ouvintes o coração apto a ser impressionado, a mente aberta, o espírito pronto para receber. Mesmo a multidão que tantas vezes Lhe dificultava os passos não era para Cristo uma massa indistinta de seres humanos. Falava diretamente a cada espírito e apelava para cada coração. Observava a fisionomia dos ouvintes, notava-lhes a iluminação do semblante, o instantâneo e compreensivo olhar que dizia haver a verdade atingido a alma; e, então, vibrava-Lhe no coração uma nota correspondente de empática alegria.

Cristo discernia possibilidades em todo ser humano.”—*Education* (Educação), pp. 231 e 232.

**3. CERIMÔNIAS OU CORAÇÃO TRANSFORMADO?**

**A** O que todos devem compreender para serem salvos? Gálatas 3:7-9, 27-29.

“Nas igrejas da Galácia, aberta e desmascaradamente estava o erro suplantando a mensagem do evangelho. Cristo, o verdadeiro fundamento da fé, fora quase renunciado pelas obsoletas cerimônias do judaísmo. [...]

O apóstolo exortava os gálatas a deixar os falsos guias por quem haviam sido desviados, e a voltar à fé que havia sido acompanhada por inquestionáveis evidências de aprovação divina. Os homens que os haviam procurado desviar de sua fé no evangelho eram hipócritas, de coração não santificado e vida corrupta. Sua religião era feita de um acervo de cerimônias, por cujas práticas esperavam ganhar o favor de Deus. Não tinham interesse num evangelho que requeria obediência à palavra: ‘Aquele que não nascer de novo não pode ver o reino de Deus.’ (João 3:3). Sentiam que uma religião baseada em tal doutrina requeria demasiado sacrifício, e assim se apegavam a seus erros, enganando a si e aos outros.

Substituir santidade de coração e de vida por formas externas de religião é ainda tão agradável à natureza não renovada como o foi nos dias desses ensinadores judeus. Hoje, como então, existem falsos guias espirituais, para cujas doutrinas muitos atentam avidamente. É estudado esforço de Satanás desviar da esperança da salvação pela fé em Cristo e da obediência à lei de Deus as mentes. Em cada século, o arquimigo adapta suas tentações aos preconceitos ou inclinações daqueles a quem está procurando enganar. Nos tempos apostólicos, levou os judeus a exaltar a lei cerimonial e rejeitar a Cristo; no presente, ele induz muitos cristãos professos, sob a pretensão de honrarem a Cristo, a pôr em controvérsia a lei moral e a ensinar que seus preceitos podem ser transgredidos impunemente. É dever de cada servo de Deus opor-se firme e decididamente a esses perversos da fé, e expor destemidamente seus erros pela Palavra da verdade.”—*The Acts of the Apostles*. (Atos dos apóstolos), pp. 385–387.

**B** Visto que muitos hoje se envolvem em observar datas comemorativas, o que devemos ter em mente? Gálatas 5:1 e 2,16-26.

“Era o desejo de Cristo deixar aos Seus discípulos a ordenança [do lava-pés], que faria por eles o que precisavam de mais importante: serviria para livrá-los dos rituais e cerimônias com as quais eles estavam envolvidos até então e consideravam necessários, e para mostrar que a recepção do evangelho os desobrigava deles. Continuar estes antigos ritos judaicos seria um insulto a Jeová.”—*The Review and Herald*, 14 de junho de 1898.



**A** **Por que Paulo precisou rebatizar alguns discípulos em Éfeso? Atos 19:1-7. Qual é a razão de tal procedimento?**

“Quando eles receberam o batismo das mãos de João, mantinham sérios erros. Recebendo, porém, mais clara luz, aceitaram alegremente a Cristo como seu Redentor, e com esse passo de progresso veio uma mudança em suas obrigações. Ao receberem uma fé mais pura, houve uma correspondente mudança em sua vida e caráter. Como sinal dessa mudança e como um reconhecimento de sua fé em Cristo, foram rebatizados em nome de Jesus.

Muitos sinceros seguidores de Cristo têm tido uma experiência semelhante. Uma compreensão mais clara da vontade de Deus coloca o homem em uma nova relação para com Ele. Novos deveres são revelados. Muito do que antes parecia inocente, ou mesmo louvável, é agora visto como pecaminoso.”—*Sketches From the Life of Paul*, p. 132 (Paulo, o apóstolo da fé e da coragem, p. 138).

**B** **Descreva a obra de Paulo em Éfeso. Atos 19:8-10.**

“O Espírito de Deus operara em Paulo e, por meio dele, nos seus labores em favor de seus compatriotas. Suficiente evidência fora apresentada para convencer a todos os que honestamente desejassem conhecer a verdade. Muitos, porém, permitiram que os dominassem o preconceito e a incredulidade, e recusaram render-se à mais conclusiva evidência. Temendo que a fé dos crentes corresse perigo pela contínua associação com os oponentes da verdade, Paulo uniu-os como corpo, e continuou instruindo-os cuidadosamente. [...]

Paulo viu que ‘uma porta grande e oportuna’ se lhe abria, embora houvesse ‘muitos adversários’ (1 Coríntios 16:9). Éfeso não era somente a mais magnífica, como também a mais corrupta das cidades da Ásia. A superstição e os prazeres sensuais mantinham domínio sobre sua fervilhante população. À sombra de seus templos idólatras, encontravam guarida criminosos de toda espécie, e floresciam os mais degradantes vícios.

A cidade era afamada pela adoração à deusa Diana e pela prática da magia. Estava ali o grande templo de Diana, que era considerado pelos antigos como uma das maravilhas do mundo. Sua vasta extensão e insuperável esplendor tornavam-no o orgulho não apenas da cidade, mas da nação. Reis e príncipes o tinham enriquecido com suas doações. [...]

O ídolo cultuado nesse suntuoso edifício era uma rude, impolida imagem que a tradição declarava ter caído do céu.” — *Ibidem*, p. 134 (139).

**5. DESAFIOS EM ÉFESO**

**A** Vendo o ourives Demétrius que o ensinamento de Paulo prejudicou financeiramente seu empreendimento como fabricante de estátuas da deusa “Diana”, o que ele fez? Atos 19:23-27. Qual foi a reação do povo a essa acusação? Atos 19:28 e 29.

**B** Embora Paulo estivesse disposto a enfrentar grande perigo para conseguir ainda outra chance de apresentar o evangelho, o que os irmãos o impeliram a fazer? Atos 19:30-32. Que papel teve Alexandre, o latoeiro, e por que sua tentativa de se opor à obra do apóstolo foi um fracasso? Atos 19:33-41; 2 Timóteo 4:14.

**C** Como Paulo resumiu sua obra em Éfeso? Atos 20:17-21, 25-27, 33-35. O que podemos aprender de suas proféticas palavras finais e da reação que se seguiu? Atos 20:22-24, 28-32, 36-38.

“Por sua fidelidade à verdade, Paulo inspirou intenso ódio; mas também inspirou a mais profunda e calorosa afeição. Com tristeza, os discípulos o acompanharam até ao navio, tendo o coração cheio de ansiedade pelo futuro do apóstolo e o deles mesmos. As lágrimas de Paulo caíam livremente ao separar-se desses irmãos, e depois de ter embarcado, veio a ele da praia o som de pranto. Com o coração cheio de pesar, os anciãos voltaram para casa, sabendo que não podiam esperar mais a ajuda daquele que sentira tão profundo interesse e trabalhara com tão grande zelo por eles e pela igreja sob seus cuidados.”—*Sketches From the Life of Paul*, pp. 202 e 203 (Paulo, o apóstolo da fé e da coragem, pp. 204 e 205).

**RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO INDIVIDUAL**

1. O que sempre devemos considerar acerca do tempo da providência de Deus?
2. Explique a diferença de caráter entre os coríntios e os gálatas.
3. Por que as pessoas são tão inclinadas a cair no cerimonialismo e na “judaização”?
4. Em que sentido os efésios eram semelhantes à nossa sociedade?
5. O que podemos aprender acerca do modo como Paulo lidou com esse difícil campo missionário?

## Cercado pelo perigo

**“Porque não temos que lutar contra carne e sangue, mas, sim, contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais.” Efésios 6:12.**

“Temos de realizar o dever de um soldado, alcançar vitórias, pois não devemos desconhecer os ardis de Satanás. Oramos e então vigiamos, para que Satanás não nos assalte, levando-nos a olvidar nossa necessidade de oração.” — *This Day With God* (Este dia com Deus, p. 27).

### **Estudo adicional:**

*Atos dos apóstolos*, pp. 389-405 (“A última viagem de Paulo a Jerusalém”; “Paulo prisioneiro”).

### **Domingo**

18 de agosto

Ano bíblico: Jeremias 27-29

## 1. DISCERNINDO ATOS SOBRENATURAIS

**A** Explique alguns dos trabalhos médicos-missionários incomuns de Paulo que lembram milagres de Cristo. Atos 19:11 e 12; Mateus 14:35 e 36; Lucas 8:43-48.

“Os apóstolos nem sempre eram capazes de operar milagres, quando queriam. O Senhor concedia esse poder especial aos Seus servos à medida que o progresso de Sua causa e a honra do Seu nome exigiam. Do mesmo modo que Moisés e Arão na corte de Faraó, o apóstolo tinha agora de manter a verdade contra os prodígios de mentira dos mágicos; portanto, os milagres por ele operados eram de um caráter diferente daqueles que ele havia até então realizado. Assim como a orla da veste de Cristo havia comunicado poder curador àquela que buscara alívio pelo toque da fé, nesta ocasião as vestes tornaram-se o meio de cura para todos os que criam; ‘as enfermidades fugiam das suas vítimas, e os espíritos malignos se retiravam’ (Atos 19:12). Todavia, esses milagres não encorajavam a cega superstição. Quando Jesus sentiu o toque da mulher sofredora, exclamou: ‘De mim saiu poder.’ (Lucas 8:46). Assim, a passagem bíblica declara que o Senhor operava milagres pelas mãos de Paulo, e o nome do Senhor Jesus era engrandecido, e não o nome de Paulo.

As manifestações de poder sobrenatural que acompanhavam o trabalho do apóstolo tinham em vista produzir uma profunda impressão sobre a mente de um povo dado à feitiçaria, e que se orgulhava de suas relações com seres invisíveis. Os milagres de Paulo eram muito mais poderosos do que aqueles que até então tinham sido testemunhados em Éfeso, e eram de tal natureza que não podiam ser imitados pela habilidade do ilusionista ou os encantamentos do feiticeiro. Assim o Senhor exaltava Seu servo, mesmo diante dos próprios idólatras, incomparavelmente acima do mais poderoso e favorecido dos mágicos.” — *Sketches From the Life of Paul*, pp. 135 e 136 (Paulo, o apóstolo da fé e da coragem, p. 140).

## **Segunda-feira**

19 de agosto

Ano bíblico: Jeremias 30-32

### **2. FEITIÇARIA ANTIGA E MODERNA**

**A** Como o uso do nome de Cristo causou vergonha aos judeus apóstatas que haviam se rebaixado à feitiçaria? Atos 19:13-16. Como muitos foram impressionados por esse acontecimento? Atos 19:17 e 18.

**B** Que passo foi dado pelos recém-convertidos que antes praticavam a feitiçaria? Atos 19:19 e 20. Por quê? Mateus 5:29 e 30; Efésios 6:12.

“Quando a graça transformadora de Cristo estiver no coração, uma justa indignação tomará conta da alma por haver o pecador negligenciado por tanto tempo a grande salvação que Deus providenciou para ele. [...] Como os efésios, denunciará a feitiçaria e cortará o último laço que o prende a Satanás. Deixará a bandeira do príncipe das trevas e se unirá à bandeira ensanguentada do Príncipe Emanuel. Queimará os livros de magia.” — *The Youth’s Instructor*, 16 de novembro de 1893.

**C** O que devemos perceber a respeito de grande parte do que é disponibilizado em materiais impressos, vídeos, DVDs ou websites? Eclesiastes 12:12 e 13; 1 Timóteo 6:20 e 21.

“Ler ficção, que é fruto da imaginação de alguém, é permitir que a mente fique vulnerável ao poder sedutor de Satanás; e esse tipo de leitura cria um apetite anormal por ficção, da qual nenhuma força moral advém. Ficção deixa a alma e o coração tão destituídos da graça de

Deus quanto eram as montanhas de Gilboa de orvalho e chuva. Que todo que declara ser um filho de Deus queime os livros de magia. [...]

Livros das canetas dos infiéis não deveriam ter lugar nas bibliotecas daqueles que servem a Deus. Eles serão melhores gravetos para seu forno do que comida para a mente. Livros infiéis têm causado a ruína de muitas almas. Homens têm estudado esses livros de inspiração satânica e ficado confusos em relação ao que era verdade. Satanás permanece do lado daquele que abre um livro infiel, e educará a mente que folheia tal literatura, e então enfeitiçará a alma de tal modo que será quase impossível quebrar o encanto.” — *Ibidem*, 23 de novembro de 1893.

“Todos os que se aventuram em cenas de diversão ou prazer irreligioso, ou buscam a companhia do sensualista, do cético ou do blasfemador, por relação pessoal ou por meio de literatura, estão se intrometendo com a feitiçaria.” — *Sketches From the Life of Paul*, p. 140 (Paulo, o apóstolo da fé e da coragem, p. 143).

**Terça-feira**

20 de agosto

Ano bíblico: Jeremias 33-35

### 3. NOVA ERA, OCULTISMO, ESPIRITISMO

**A** À vista de Deus, quão seriamente ofensiva é a feitiçaria? Levítico 20:6 e 27; Deuteronômio 18:9-12. Cite alguns meios pelos quais esse mal antigo é praticado hoje com diferentes nomes e disfarces.

---

“Um agente do grande impostor dirá e fará qualquer coisa para alcançar o seu objetivo. Pouco importa se ele se chama espírita, ‘mágico’ ou ‘hipnotizador’. Por meio de pretensões enganosas, conquista ele a confiança do incauto. Finge ler a história de vida e entender todos os problemas e aflições dos que a ele recorrem. Disfarçado em anjo de luz, enquanto as trevas do inferno estão em seu coração, manifesta grande interesse pelas mulheres que lhe pedem o conselho. Diz-lhes que todas as suas dificuldades são devidas a um matrimônio infeliz. Isso pode ser verdadeiro também; tal conselho, entretanto, não melhora a situação. Diz-lhes que elas precisam de amor e simpatia. Fingindo ter grande interesse por seu bem-estar, lança seu encantamento sobre suas confiantes vítimas, seduzindo-as como a serpente seduz o trêmulo pássaro. Sem demora, estão elas inteiramente em seu poder, e o pecado, a desgraça e a ruína são o terrível resultado. Nossa única segurança está na preservação dos antigos marcos.” — *Counsels on Health* (Conselhos sobre saúde), p. 459.

“Crentes no espiritismo podem falar com desdém dos mágicos do passado, mas o grande enganador ri triunfante ao se renderem eles a

suas artes sob uma forma diferente. Há muitos que se horrorizam ante o pensamento de consultar médiuns espíritas, mas são atraídos por formas mais agradáveis de espiritismo. Outros são levados, pelos ensinamentos da ciência cristã e pelo misticismo da teosofia e de outras religiões orientais, a extraviar-se.

Os apóstolos de quase todas as formas de espiritismo sustentam possuir poder para curar. Eles atribuem esse poder à eletricidade, ao magnetismo, aos assim chamados ‘remédios de simpatia’ ou a forças latentes contidas na mente do homem.” — *Prophets and Kings* (Profetas e reis), pp. 210 e 211.

“Não poucos nesta era e nesta nação cristãs recorrem a espíritos maus, em lugar de confiarem-se ao poder do Deus vivo. A mãe que vela junto ao leito de dor de seu filho exclama: ‘Nada mais posso fazer. Não há nenhum médico que tenha poder para curar o meu filho?’ É-lhe dito das curas maravilhosas realizadas por algum curandeiro clarividente ou magnetizador, e confia o filho querido aos seus cuidados, colocando-o tão verdadeiramente nas mãos de Satanás como se este estivesse postado a seu lado. Em muitos casos, a vida posterior da criança é de tal maneira dirigida por um poder satânico que parece impossível destruir.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 5, pp. 193 e 194.

“Toda pessoa que acoberta um erro conhecido, na fé ou na prática, está sob o poder da feitiçaria.” — *The Signs of the Times*, 18 de maio de 1882.

## Quarta-feira

21 de agosto

Ano bíblico: Jeremias 36-38

### 4. PAULO VAI PARA JERUSALÉM

**A** Embora Paulo seguisse rumo a Jerusalém com o objetivo de remover o preconceito dos compatriotas judeus, que alerta recebeu dos irmãos em Tiro? Atos 21:3 e 4. Por que ele ainda seguiu adiante? Atos 21:5; 2 Coríntios 5:7.

---

“O Espírito Santo revelara a esses irmãos [em Tiro] alguns dos perigos que aguardavam Paulo em Jerusalém, e eles insistiram com o apóstolo, a fim de dissuadi-lo desse propósito. Mas o mesmo Espírito que o tinha avisado de aflições, cadeias e prisão ainda o impelia para frente, como um servo disposto.” — *Sketches From the Life of Paul*, p. 203 (Paulo, o apóstolo da fé e da coragem, p. 205).

**B** Que luz adicional veio a Paulo em Cesareia, e por que todos ficaram tocados com a resposta comovente do apóstolo? Atos 21:8-15. Que perspectiva Cristo nos dá a respeito do martírio? Lucas 12:4 e 5.

“O apóstolo estava profundamente comovido pelos rogos de seus amados irmãos. Do ponto de vista humano, ele tinha motivo suficiente para abandonar seu plano, considerando-o imprudente. Mas sentia que estava se movendo pela vontade de Deus, e não podia ser dissuadido pela voz de amigos, ou mesmo pela advertência do profeta. Não se desviaria do caminho do dever, nem para a direita ou para a esquerda. Devia seguir a Cristo, se necessário fosse, para a prisão e para a morte. Suas lágrimas caíram não pela sua condição, mas em simpatia por seus irmãos, aos quais sua decisão de seguir em frente tinha trazido tão grande tristeza.” — *Ibidem*, p. 205 (206).

**C** **Descreva os resultados da chegada de Paulo a Jerusalém. Atos 21:17 e 18.**

---

“Paulo e seus companheiros formalmente apresentaram aos dirigentes da obra em Jerusalém as contribuições enviadas pelas igrejas gentílicas para o sustento dos pobres existentes entre os irmãos judeus. A arrecadação dessas contribuições havia custado ao apóstolo e a seus co-obreiros muito dispêndio de tempo, profunda ansiedade e intenso trabalho. A importância, que excedeu em muito a expectativa dos anciãos de Jerusalém, representava muitos sacrifícios e mesmo severas privações da parte dos crentes gentios.

Era manifesto a Paulo e seus co-obreiros que, mesmo entre aqueles diante de quem agora estavam, havia alguns que eram incapazes de apreciar o espírito de amor fraternal que prodigalizara as ofertas.” — *The Acts of the Apostles* (Atos dos apóstolos), p. 399 e 400.

**Quinta-feira**

22 de agosto

Ano bíblico: Jeremias 39-41

**5. COLOCADO EM PERIGO**

**A** **Explique o plano insensato e desnecessário proposto a Paulo pelos anciãos em Jerusalém, e também a estratégia humana por trás desse plano. Atos 21:19-25.**

---

“Os irmãos esperavam que, seguindo Paulo o procedimento sugerido, pudesse contrariar de maneira decisiva as falsas notícias concernentes a ele. Asseguraram-lhe que a decisão do concílio anterior no tocante aos conversos gentios e à lei cerimonial ainda vigorava. Mas o conselho agora dado não estava em harmonia com aquela decisão. O Espírito de Deus não sugerira esta instrução; foi ela fruto da covardia.” — *The Acts of the Apostles* (Atos dos apóstolos), p. 404.

**B** O que Paulo fez a respeito desse plano? Atos 21:26. Por que ele concordou em executar tal ato? 1 Coríntios 9:22 e 23.

“Paulo compreendeu que, enquanto muitos dos principais membros da igreja em Jerusalém continuassem a manter o preconceito contra ele, procurariam constantemente prejudicar sua influência. Acreditava que, se por alguma concessão razoável pudesse ganhá-los para a verdade, removeria um grande obstáculo ao êxito do evangelho em outros lugares. Não se achava, porém, autorizado por Deus para ceder tanto quanto pediam.

Quando pensamos no grande desejo de Paulo de harmonizar-se com os irmãos, em sua bondade para com os fracos na fé, em sua reverência pelos apóstolos que haviam estado com Cristo, e por Tiago, o irmão do Senhor, e seu propósito de tornar-se, tanto quanto possível, tudo para com todos sem sacrificar princípios – quando pensamos em tudo isso, surpreende menos que ele tenha sido constringido a se desviar do caminho firme e decidido que até então seguira.” — *Ibidem*, p. 405.

**Sexta-feira**

23 de agosto

Ano bíblico: Jeremias 42-44

**RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO INDIVIDUAL**

1. Sob que tipos de circunstâncias Deus apresenta milagres incomuns?
2. Quais são alguns “livros de feitiçaria” que precisam ser queimados imediatamente?
3. De que formas de espiritismo podemos estar em perigo de cair como presas?
4. Por que Paulo foi a Jerusalém?
5. Que cuidado devemos ter para com questões como as que levaram Paulo a Jerusalém?

**Sábado**

24 de agosto

Ano bíblico: Jeremias 45-48

**ANOTAÇÕES**

---

---

---

---

---



# Prisioneiro por causa da verdade

“[...] Não te alegres a meu respeito; ainda que eu tenha caído, levantar-me-ei; se morar nas trevas, o Senhor será a minha luz.” Miqueias 7:8.

“Se teve um vislumbre da verdade celestial, não dê as costas. Não seja desobediente à visão celestial. Ande na luz que recebeu, e seu caminho brilhará mais e mais. Sob a luz que brilha do calvário, você verá a grandeza do pecado, e também verá a disposição e o poder de Deus para salvar do pecado.” — *The Signs of the Times*, 27 de maio de 1903.

## **Estudo adicional:**

*Atos dos apóstolos*, pp. 406-418 (“Paulo prisioneiro”).

## **Domingo**

25 de agosto

Ano bíblico: Jeremias 49 e 50

## **1. SOFRENDO COMO SEU MESTRE**

**A** Por ser conhecido internacionalmente como defensor de Cristo, a qual perigo Paulo se expôs quando entrou no venerado átrio interior do templo de Jerusalém? Atos 21:27 e 28.

---

“Os que aconselharam Paulo a dar esse passo [da cerimônia de purificação] não haviam considerado bem o grande perigo a que estaria assim exposto. Jerusalém estava nessa época repleta de adoradores vindos de muitas terras. Quando, em cumprimento da comissão que lhe fora imposta por Deus, Paulo anunciara o evangelho aos gentios, visitara muitas das maiores cidades do mundo, e era bem conhecido por milhares que, de terras estrangeiras, tinham ido a Jerusalém para assistir à festa. Entre esses havia homens cujo coração se enchera de amargo ódio contra Paulo; e sua entrada no templo numa tal ocasião pública significava arriscar a vida.” — *The Acts of the Apostles* (Atos dos apóstolos), p. 406.

**B** Que falsa acusação os judeus fizeram a respeito de Paulo enquanto o arrastavam para os arredores do templo? Atos 21:29.

**C** Relate o alvoroço que houve. Atos 21:30-36. O que toda essa cena nos faz lembrar? Marcos 15:12-14.

---

## Segunda-feira

26 de agosto

Ano bíblico: Jeremias 51 e 52

### 2. O SERVO DE DEUS PRESERVADO

**A** O que Paulo pediu (em grego) para o homem que o mantinha sob custódia? Atos 21:37. Quem o comandante erroneamente achou que Paulo era – e por que ele prontamente deu permissão quando Paulo fez seu segundo pedido? Atos 21:38-40. O que podemos aprender da forma como Paulo procurava aproveitar as oportunidades? 2 Timóteo 4:2.

---

“Não se misture com o mundo por escolha; mas se tiver uma palavra de advertência, de convite, de súplica, não tenha medo de pronunciá-la. Não perca a oportunidade de testemunhar de Cristo.

Ele é a fonte de toda graça, e enviará a Seu povo o precioso óleo, habilitando os cristãos a testemunhar corajosamente por Sua causa. À medida que nos consagramos a Deus, o Espírito Santo nos enviará o santo óleo, para que nossos castiçais permaneçam vivos e brilhantes.”  
— *The Review and Herald*, 16 de maio de 1899.

**B** Por que as palavras de introdução de Paulo, feitas em hebraico, foram relativamente bem-aceitas por muitos dos ouvintes judeus? Atos 22:1-5. Por que, a partir de certo ponto, os judeus deixaram de tolerar o discurso do testemunho de Paulo? Atos 22:6-22.

---

“Tivesse ele [Paulo] procurado entrar em disputa com seus oponentes, ter-se-iam recusado teimosamente a ouvir-lhe as palavras; mas o relato de sua experiência foi acompanhado de um convincente poder que, naquele momento, pareceu abrandar e subjugar-lhes o coração.

Ele procurou então mostrar que não tinha entrado de livre escolha na obra pelos gentios. Havia desejado trabalhar por sua própria nação; mas naquele mesmo templo, a voz de Deus lhe falara em santa visão, dirigindo seu caminho ‘aos gentios de longe’ (Atos 22:21).

Até ali, o povo escutara com toda a atenção; mas quando Paulo chegou, em sua história, ao ponto em que fora designado como embaixador

de Cristo aos gentios, o furor dos ouvintes irrompeu de novo. Acostumados a considerarem-se como único povo favorecido por Deus, não estavam dispostos a permitir que os desprezados gentios participassem dos privilégios que até então tinham sido considerados exclusivamente deles.” — *The Acts of the Apostles* (Atos dos apóstolos), pp. 409 e 410.

**Terça-feira**

27 de agosto

Ano bíblico: Lamentações

### 3. PERANTE O SINÉDRIO

**A** Incapaz de entender hebraico, que atitude o comandante tomou contra seu prisioneiro, baseado somente na fúria da multidão contra este? Atos 22:23 e 24. Como Paulo evitou serenamente a preparação para a tortura prestes a acontecer, e qual plano foi elaborado para o apóstolo em seguida? Atos 22:25-30.

**B** Quão fortes eram as chances de Paulo de ser-lhe permitido testemunhar adequadamente diante do conselho judaico? Atos 23:1-5. Percebendo a situação inútil, que medida inteligente Paulo tomou – e por que Deus teve de usar um governante pagão para proteger Seu servo? Atos 23:6-10? O que essa experiência nos revela?

“Satanás empenhava-se em dissipar do mundo a luz divina, e pôs em jogo sua máxima astúcia para destruir o Salvador. Mas Aquele que não dorme nem tosqueneja velava por Seu amado Filho. Aquele que fizera chover maná do Céu para Israel, e alimentara Elias em tempo de fome, providenciou em terra pagã um refúgio para Maria e o menino Jesus.” — *The Desire of Ages* (O Desejado de Todas as Nações), p. 65.

**C** Tendo em vista as provas de Paulo, que perspectiva devemos ter, levando em consideração o que ele mesmo escreveu? 2 Coríntios 4:17 e 18.

“O melhor desta vida não é senão o inverno do cristão, com os gélidos ventos invernais – desapontamentos, perdas, dor e angústia são nossa porção aqui. Mas nossas esperanças alcançam o verão do cristão, quando o clima mudará, deixando para trás todas as rajadas de vento e as violentas tempestades, e seremos levados às mansões que Jesus foi preparar para os que O amam. [...]

Ao contrastarmos nossas circunstâncias com as do apóstolo Paulo, devemos nos sentir repreendidos por abrigar o mínimo de murmuração

ou reclamação. Pouco sabemos por experiência própria o que é abnegação, perseguição e dor por amor a Cristo. Estamos aqui como estagiários, e devemos ser testados e provados.” — *The Review and Herald*, 7 de novembro de 1878.

**Quarta-feira**

28 de agosto

Ano bíblico: Ezequiel 1-3

#### 4. LUZ NA ESCURIDÃO

**A** Como Deus lembrou-se de Paulo, estando este sozinho naquela noite, envergonhado de seus compatriotas e terrivelmente perseguido por causa de seu Salvador? Atos 23:11.

---

“Enquanto refletia sobre as experiências probantes daquele dia [quando os fariseus, os saduceus e a multidão se dividiram], Paulo começou a recear que sua conduta pudesse não ter sido agradável a Deus. Teria, afinal, cometido um erro visitando Jerusalém? Teria seu grande desejo de estar em união com os irmãos levado a esse desastroso resultado?

A posição que os judeus, como povo professo de Deus, ocupavam perante um mundo incrédulo causava ao apóstolo intensa angústia de espírito. Como os considerariam esses oficiais pagãos? Alegando ser adoradores de Jeová, e exercendo sagrado ofício, entregavam-se não obstante ao controle de uma ira irrazoável e cega, procurando destruir até mesmo a seus irmãos que ousavam diferir deles em fé religiosa e transformando o seu mais solene conselho deliberativo numa cena de disputa e selvagem confusão. Paulo sentia que o nome de seu Deus tinha sido desonrado aos olhos dos pagãos.

E agora estava ele na prisão, e sabia que seus inimigos em sua desesperada maldade recorreriam a todos os meios para dar-lhe a morte. Estaria terminada sua obra pelas igrejas, e estariam lobos vorazes prontos para se introduzir nela? A causa de Cristo estava muito perto do coração de Paulo, e com grande ansiedade pensava nos perigos das igrejas espalhadas, expostas como estavam às perseguições de homens precisamente como os que encontrara no conselho do Sinédrio. Com angústia e desfalecimento, chorou e orou.

Nessa hora tenebrosa, o Senhor não Se esqueceu de Seu servo. Guardara-o da multidão assassina nos pátios do templo; estivera com ele perante o conselho do Sinédrio; com ele estava na fortaleza, e revelou a Si mesmo à Sua fiel testemunha em resposta às fervorosas orações do apóstolo, em que pedia que o guiasse. ‘E, na noite seguinte, apresentando-Se-lhe o Senhor, disse: Paulo, tem ânimo; porque, como de Mim testificaste em Jerusalém, assim importa que testifiques também em Roma’ (Atos 23:11).” — *The Acts of the Apostles* (Atos dos apóstolos), pp. 412 e 413.

**B** O que Paulo pôde compreender naquele momento? Salmos 63:5-9; Deuteronômio 31:6.

---

## Quinta-feira

29 de agosto

Ano bíblico: Ezequiel 4-7

### 5. RAIOS DE LUZ EM MEIO À PROVA

**A** Que sábios princípios e promessas ecoam até nós através dos tempos sempre que nos encontramos em dificuldade e enfrentamos situações complicadas similares àquelas que Paulo sofreu? Miqueias 7:7 e 8; 2 Coríntios 4:8-10.

---

“Houvessem os dirigentes da igreja abandonado inteiramente seus sentimentos de amargura contra o apóstolo, aceitando-o como alguém especialmente chamado por Deus para levar o evangelho aos gentios, o Senhor o teria poupado para eles. Deus não havia ordenado que os trabalhos de Paulo tão cedo tivessem fim; mas não operou um milagre para conter o encadeamento de circunstâncias que a atitude dos dirigentes da igreja em Jerusalém haviam provocado.” — *The Acts of the Apostles* (Atos dos apóstolos), p. 417.

**B** Enquanto Paulo estava na prisão, que estranho voto foi feito — e como Deus providenciou que o comandante fosse disso informado e tomasse uma atitude em favor de Paulo? Atos 23:12-30. Como o Senhor vê esse tipo de jejum? Isaías 58:2-5.

**C** O que os soldados fizeram com Paulo, e o que o governador decidiu? Atos 23:31-35. Como Cristo profetizou que isso aconteceria com Seus seguidores — e por que Paulo poderia ver essa prova como um privilégio? Lucas 21:12; Salmos 119:46; Provérbios 22:29.

---

## Sexta-feira

30 de agosto

Ano bíblico: Ezequiel 8-10

### RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO INDIVIDUAL

1. Como podemos evitar o tipo de situação que Paulo teve no templo?
2. Qual foi a maior prioridade de Paulo nessa crise?
3. Como o apóstolo descreve sua perspectiva em meio à grande prova?
4. À noite, como Cristo derramou Sua misericórdia sobre Seu servo preocupado?
5. Que princípios aprendemos deste capítulo da experiência de Paulo?

## Sábado

31 de agosto

Ano bíblico: Ezequiel 11-13



**Sábado, 7 de setembro de 2013**

## **Oferta de primeiro Sábado**

**Para uma igreja e uma sede em Quigali, Ruanda**

Ruanda é um pequeno país na África Central. Tem uma extensão territorial de 26.338 km<sup>2</sup>, e faz fronteira com Uganda, Tasmânia, Burundi e República Democrática do Congo (RDC). Sua população é representada por católicos romanos (56,5%), protestantes (37,1%) – dos quais 11,1% são adventistas do sétimo dia –, mulçumanos (4,6%), e os que não declaram religião (1,8%).

A influência europeia começou com a grande exploração do país pela Alemanha em 1894. A Alemanha sustentou as estruturas sociais da época, incluindo a predominante etnia tutsi. Depois da Primeira Guerra Mundial, Ruanda foi mais diretamente colonizada pela Bélgica. Alemães e belgas promoveram a supremacia tutsi, considerando hutus e tutsis como raças diferentes, em vez de etnias. Essa política levou ao descontentamento e à revolta contra os tutsis. Depois da independência de Ruanda, em 1962, um ciclo de violência de muitos anos culminou na Guerra Civil de 1990 e, finalmente, no genocídio, em 1994, de mais de um milhão de tutsis e alguns hutus. Mais de 2 milhões de refugiados fugiram, a maioria para a RDC.

Apesar desses eventos turbulentos, a mensagem da Reforma chegou a Ruanda em 2003, para a glória de Deus. Missionários de Ruanda alegremente pregaram o evangelho nos países vizinhos, incluindo Burundi, Uganda, Kivu do Norte e Kivu do Sul, províncias da RDC. Hoje, nossa irmandade em Ruanda cresceu para 1.017 crentes, com mais de 70 deles em Quigali, a capital de Ruanda. Por causa do genocídio de 1994, há muitas viúvas e órfãos em nossa igreja. Em Quigali, não há igreja para adoração. Às vezes é difícil encontrar um lugar apropriado para adorar, então os crentes fazem culto em suas casas no sábado. Mesmo em tais circunstâncias, agradecemos nossos irmãos e irmãs na Austrália e nos Estados Unidos por nos ajudar a avançar com a causa de Deus.

Agora desejamos construir uma igreja e uma sede em Quigali. Por isso, pedimos a todos os nossos irmãos e irmãs ao redor do mundo que deem uma oferta liberal a fim de tornar possível nosso projeto. Obrigado pela generosa resposta a este apelo. Essa dádiva será uma maravilhosa fragrância para todos os crentes neste país.

*Seus irmãos e irmãs de Ruanda*

# Provado em Cesareia

**“E, por isso, procuro sempre ter uma consciência sem ofensa, tanto para com Deus como para com os homens.” Atos 24:16.**

“Como mensageiro de Deus enviado para confirmar a verdade da Palavra, [Paulo] sabia o que era a verdade; e com a ousadia de uma consciência santificada, gloriava-se nesse conhecimento.” — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 6, p. 1094.

**Estudo adicional:**

*Atos dos apóstolos*, p. 419-438 (“Perante o tribunal de Cesareia”; “Paulo apela para César”; “Quase persuadido”).

**Domingo**

1º de setembro

Ano bíblico: Ezequiel 14-17

## 1. LEVADO A FÉLIX

**A** Quem era o acusador de Paulo, e como essa pessoa, com lábios bajuladores, mentiu para obter uma acusação? Atos 24:1-9.

**B** Como o salmista resume o comportamento do bajulador? Salmos 5:8 e 9.

**C** Por outro lado, o que caracterizou a defesa de Paulo, e como isso reflete o próprio conselho do apóstolo ao seu rebanho? Atos 24:10-21; Romanos 12:17 e 18.

“Félix teve suficiente perspicácia para ler a disposição e o caráter dos acusadores de Paulo. Sabia por que motivo [os judeus e o conselho de Tértulo] o tinham lisonjeado, e viu também que não tinham conseguido provar suas acusações contra Paulo. Voltando-se para o acusado, acenou-lhe para que respondesse por si. Paulo não gastou palavras em cumprimentos, mas afirmou simplesmente que com tanto maior ânimo se defendia perante Félix, uma vez que este era havia tanto tempo procurador, e, portanto, tinha bom conhecimento das leis e costumes dos judeus. Referindo-se às acusações apresentadas contra ele, mos-

trou plenamente que nenhuma era verdadeira.” — *The Acts of the Apostles* (Atos dos apóstolos), pp. 420 e 421.

## Segunda-feira

2 de setembro

Ano bíblico: Ezequiel 18-20

### 2. UMA CHANCE DE SER SALVO

**A** Com base no testemunho de Paulo, o que o governador Félix foi capaz de perceber e decidir? Atos 24:22 e 23.

**B** Como o Espírito Santo levou Félix e sua segunda esposa, Drusila, a terem um interesse espiritual verdadeiro? Atos 24:24.

“Um exemplo de licenciosidade desenfreada que manchava o caráter de Félix é visto na aliança com Drusila, consumada por volta desse tempo. Por meio das artes enganadoras de Simão, o mago, um feiticeiro cipriota, Félix havia induzido essa princesa a deixar o marido e tornar-se sua esposa. Drusila era jovem e bonita, e, além disso, uma judia. Até ali, ela vivia afeioadamente ligada ao marido, que fizera um grande sacrifício para obter sua mão. E o que estava sendo oferecido agora a essa jovem senhora era de pouco valor e não justificaria que renunciasse ao esposo, e a seus princípios como judia. Além do mais, em aceitando o oferecimento do monarca, ela atrairia sobre si a repulsa da nação, por formar uma ligação adúltera com um cruel e idoso libertino. Todavia, os satânicos estratagemas do feiticeiro e do sedutor tiveram êxito, e Félix conseguiu seu intento.” — *Sketches From the Life of Paul*, pp. 235 e 236 (Paulo, o apóstolo da fé e da coragem, p. 238).

**C** O que deveríamos considerar observando o ardente anseio de Deus em favor de Félix e Drusila? 2 Pedro 3:9.

“Que grande insulto muitos, enganados pelas tentações de Satanás, oferecem ao Salvador abusando de seus privilégios, recusando-se a reconhecer Seu grande amor em favor deles!” — *The Upward Look* (Olhando para o alto), p. 244.

“Meu irmão e minha irmã, Jesus os convida a tornarem-se um ramo da Videira Viva. Cristo os chama para ter uma conexão com Ele, e na força dEle, vocês poderão obedecer a Seus mandamentos. Já tentaram se afastar dEle, mas não conseguiram. Deus os ama e quer lhes dar um lugar a Seus pés, para que possam sentar-se e aprender dEle. Seu perdão, compaixão e longanimidade são representados para o mundo na pessoa de Cristo.



Se Cristo não tivesse pago o resgate por nossa alma, não teríamos um tempo de graça no qual pudéssemos desenvolver um caráter de obediência aos mandamentos divinos. Então não desapontem a Cristo com perversidade e incredulidade. Sejam gratos pela dádiva de Deus ao homem. Mostrem que compreendem o significado desse tempo de graça. Isso quer dizer vida ou morte a cada um de nós. Por nossa conduta diária, decidimos nosso destino eterno.” — *The Review and Herald*, 26 de janeiro de 1897.

**Terça-feira**

3 de setembro

Ano bíblico: Ezequiel 21-23

### 3. TESTEMUNHANDO PARA O GOVERNADOR

**A** Que mensagem necessária Paulo levou a Félix e Drusila, o casal devasso – e como eles reagiram a ela? Atos 24:25; Eclesiastes 11:9.

“Paulo considerou essa oportunidade [uma entrevista a sós com Félix e Drusila] como providenciada por Deus, e fielmente a aproveitou. Sabia que o homem e a mulher que estavam diante dele tinham o poder de condenar à morte ou de preservar-lhe a vida; contudo, não se dirigiu a Félix e Drusila com palavras de elogio ou lisonja. Sabia que suas palavras seriam para eles um cheiro de vida ou de morte, e, esquecendo toda consideração egoísta, procurou despertá-los para o perigo a que a alma deles estava expostas.

A mensagem do evangelho não admite nenhuma neutralidade. Considera todos os homens como estando, decididamente, do lado da verdade, ou contra ela; se não a receberem e não obedecerem aos seus ensinamentos, são seus inimigos. Todavia, não faz acepção de pessoas, classe ou posição social.” — *Sketches From the Life of Paul*, p. 240 (Paulo, o apóstolo da fé e da coragem, 241).

“O apóstolo falou com ardorosa e evidente sinceridade, e suas palavras levavam um peso de convicção. Cláudio Lísias, em sua carta a Félix, tinha dado testemunho similar com respeito à conduta de Paulo. [...] No entanto, Félix não conhecia mais alto motivo que o interesse próprio, e era controlado pelo amor à fama e pelo desejo de promoção. O temor de ofender os judeus impediu-o de fazer inteira justiça a um homem que sabia ser inocente.” — *The Acts of the Apostles* (Atos dos apóstolos), pp. 421 e 422.

**B** Quão limitado foi o interesse do governador em Paulo, e por que o apóstolo recusou a oferta de liberdade de Félix? Atos 24:26 e 27; Isaías 33:14-16.

“Durante dois anos, nenhuma outra atitude foi tomada contra Paulo, embora permanecesse prisioneiro. Félix visitou-o várias vezes e ouviu-lhe atentamente as palavras. Mas o motivo real dessa aparente benevolência era o desejo de ganho, e insinuou que, mediante grande soma de dinheiro, Paulo poderia assegurar sua liberdade. O apóstolo, entretanto, era de natureza demasiado nobre para libertar-se por meio de suborno. Não era culpado de crime algum, e não se aviltaria cometendo um mal para alcançar a liberdade. Ademais, era muito pobre para poder pagar esse resgate, caso a isso estivesse disposto, e não apelaria, em seu próprio benefício, para a simpatia e a generosidade dos conversos. Compreendia que estava nas mãos de Deus, e não poderia interferir no propósito divino a respeito de sua pessoa.” — *Ibidem*, p. 426 e 427.

### **Quarta-feira**

4 de setembro

Ano bíblico: Ezequiel 24-26

## **4. LEVADO À REALEZA**

**A** O que os judeus propuseram a Pórcio Festo, o novo governador, e qual foi o resultado? Atos 25:1-12. Relate a conversa entre Festo e Agripa. Atos 25:13-22.

**B** O que podemos aprender da tentativa de Paulo em aproveitar da melhor maneira a oportunidade diante dele? Atos 26:1-23.

“Em homenagem aos visitantes, Festo buscara tornar a ocasião bastante aparatosa. As ricas vestes do procurador e de seus hóspedes, as espadas dos soldados e as brilhantes armaduras de seus comandantes emprestavam brilho à cena.

E agora Paulo, ainda algemado, achava-se diante do grupo reunido. Que contraste era ali apresentado! Agripa e Berenice possuíam poder e posição, e eram por isso favorecidos pelo mundo. Mas eram destituídos dos traços de caráter que Deus estima. Eram transgressores de Sua lei, corruptos de coração e de vida. Sua conduta era aborrecida pelo Céu.

O idoso prisioneiro, acorrentado a um soldado, não tinha em seu aspecto coisa alguma que levasse o mundo a prestar-lhe homenagem. Entretanto, nesse homem aparentemente sem amigos, riqueza ou posição, preso por sua fé no Filho de Deus, o Céu todo estava interessado. Os anjos eram seus assistentes. Caso se houvesse manifestado a glória de um só desses resplandecentes mensageiros, a pompa e o orgulho da realeza teria empalidecido; rei e cortesãos teriam sido lançados por terra, como os soldados romanos junto ao sepulcro de Cristo.

O apóstolo não estava desconcertado pela brilhante pompa ou elevada posição de seu auditório, pois sabia quão pouco valiam a riqueza ou a

posição da Terra. Poder e pompa terrestres não poderiam nem por um momento abater-lhe o ânimo ou roubar-lhe o domínio próprio.” — *The Review and Herald*, 16 de novembro de 1911.

“Ninguém pode saber onde nem como será chamado para labutar ou falar por Deus. Somente nosso Pai celeste vê o que pode fazer do homem. Há perante nós possibilidades que nossa fraca fé não discerne. Nossa mente deve estar tão adestrada que, se necessário, possamos expor as verdades da Palavra de Deus perante as mais altas autoridades terrenas de maneira tal que glorifique Seu nome. Não devemos perder oportunidade alguma de preparar-nos intelectualmente para a obra de Deus.” — *Christ’s Object Lessons* (Parábolas de Jesus), pp. 333 e 334.

## Quinta-feira

5 de setembro

Ano bíblico: Ezequiel 27-29

### 5. UM APELO A CÉSAR

**A** Qual a diferença entre as reações de Agripa e Festo? Atos 26:24-28.

---

“Festo, Agripa e Berenice podiam com justiça trazer nos pulsos os grilhões que acorrentavam o apóstolo. Eram todos culpados de graves crimes. Esses transgressores tinham ouvido nesse dia a oferta de salvação mediante o nome de Cristo. Um, pelo menos, estivera quase persuadido a aceitar a graça e o perdão oferecidos. Mas Agripa afastou a misericórdia oferecida, recusando aceitar a cruz de um Redentor crucificado.” — *The Acts of the Apostles* (Atos dos apóstolos), p. 438.

**B** Como terminou essa entrevista? Atos 26:29-32. Em que sentido esse testemunho diante de governadores pagãos causou menor aflição do que outras provas enfrentadas por Paulo e outros servos de Deus? Ezequiel 2:3-7; Jeremias 1:17.

---

**C** Descreva o fim de Félix.

---

“[Devido a atos ousados de injustiça e crueldade,] Os judeus fizeram uma queixa formal contra Félix, que foi chamado a Roma para responder pelas acusações. Bem sabia que sua vida de extorsão e opressão havia dado aos judeus motivo suficiente para queixa, mas ainda espera aplacá-los. Portanto, embora tivesse um respeito sincero por Paulo, decidiu satisfazer a maldade dos judeus, deixando-o na prisão. Mas todos os seus esforços foram em vão; embora tenha escapado de banimento ou morte, foi removido de seu cargo e ficou privado da maior parte da

sua riqueza ilícita. Drusila, a parceira de sua culpa, posteriormente pereceu, com seu único filho, na erupção do Vesúvio. Os dias de Félix terminaram em desonra e obscuridade.” — *Sketches From the Life of Paul*, p. 246 (Paulo, o apóstolo da fé e da coragem, pp. 245 e 246).

## **Sexta-feira**

6 de setembro

Ano bíblico: Ezequiel 30-32

### **RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO INDIVIDUAL**

1. **Explique a diferença entre o respeito por autoridade e a bajulação.**
2. **Como podemos evitar a armadilha que fez o apelo de Paulo a Félix ser indesejável?**
3. **Por que Félix tratou Paulo de forma diferente – favorável e desfavoravelmente?**
4. **Descreva como Deus viu o contraste entre o rei Agripa e Paulo.**
5. **Como podemos estar em perigo de repetir o erro de Félix e Agripa?**

## **Sábado**

7 de setembro

Ano bíblico: Ezequiel 33-35

### **ANOTAÇÕES**

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

# Navegando em direção a Roma

“Porque, esta mesma noite, o anjo de Deus, de quem eu sou e a quem sirvo, esteve comigo, dizendo: ‘Paulo, não temas! Importa que sejas apresentado a César, e eis que Deus te deu todos quantos navegam contigo’.” Atos 27:23 e 24.

“Paulo levava consigo a atmosfera do Céu. Todos os que com ele se associavam sentiam a influência de sua união com Cristo.” — *Reflecting Christ*, p. 360 (Refletindo a Cristo, p. 352).

## **Estudo adicional:**

*Atos dos apóstolos*, pp. 439-446 (“A viagem e o naufrágio”).

## **Domingo**

8 de setembro

Ano bíblico: Ezequiel 36-38

## **1. UMA HISTÓRIA A SER REPETIDA**

**A** Como a história de Paulo logo será repetida? Mateus 10:31-33.

---

“Mais uma vez, o ódio nascido do fanatismo e da justiça própria dos judeus havia levado o servo de Deus a voltar-se para um soberano pagão [César] em busca de proteção. [...] É esse mesmo espírito que o povo de Deus que vive neste século terá ainda que enfrentar. Na grande crise pela qual terão de passar, compreenderão melhor a experiência de Paulo. Entre os professos seguidores de Cristo, existe o mesmo orgulho, formalismo, vanglória, egoísmo e espírito de opressão que existiam na nação judaica. Antes de encerrado o conflito, e que seja a vitória ganha, nós, como um povo, devemos experimentar provações semelhantes às de Paulo. Encontraremos a mesma dureza de coração, a mesma determinação cruel, o mesmo ódio inflexível.

Homens que professam ser representantes de Cristo terão atitude idêntica às dos sacerdotes e príncipes no seu trato com Paulo. Todos os que destemidamente servem a Deus segundo os ditames da própria consciência precisarão de coragem moral, firmeza, e de um conhecimento de Deus e Sua Palavra, a fim de resistir naquele dia terrível. [...]

Deus deseja que Seu povo se prepare para a crise prestes a vir. Preparados ou não, todos terão de enfrentá-la. Somente aqueles cujo caráter foi completamente disciplinado em conformidade com a norma divina permanecerão firmes naquele tempo de prova.” — *Sketches From the Life of Paul*, pp. 250-252 (Paulo, o apóstolo da fé e da coragem, pp. 252 e 253).

## **Segunda-feira**

9 de setembro

Ano bíblico: Ezequiel 39-41

### **2. O APÓSTOLO: UM BEM VALIOSO**

**A** **Que favor Paulo recebeu de Júlio, o centurião a quem estava acorrentado, que ouvira o testemunho do apóstolo perante Agripa? Atos 27:1-3.**

---

“Mas a viagem, que seria difícil e perigosa para um viajante comum, seria duplamente probante para o apóstolo como prisioneiro. Soldados romanos eram considerados responsáveis pela segurança dos seus prisioneiros, e se algum deles escapasse, os soldados teriam de pagar com a própria vida por isso. Isto havia levado ao costume de acorrentar os prisioneiros pelo pulso direito ao pulso esquerdo dos soldados. Assim, além de o apóstolo não poder ter nenhuma liberdade de movimentos, era colocado em próxima e constante ligação com homens do mais incompatível e repulsivo caráter; homens que eram não apenas mal educados e grosseiros, mas que, devido à desmoralizadora influência de seu ambiente, haviam se tornado brutais e degradados. Esse costume, porém, era menos rigidamente observado a bordo do que quando os prisioneiros estavam em terra firme. Uma circunstância suavizou grandemente as agruras da vida de Paulo. Foi-lhe permitido usufruir da companhia de seus irmãos, Lucas e Aristarco. Em sua carta aos colossenses, ele fala do último como ‘prisioneiro comigo’ (Colossenses 4:10). Mas foi um ato de escolha, por causa de sua afeição a Paulo, que Aristarco partilhou da prisão dele, a fim de poder confortá-lo em suas aflições.” — *Sketches From the Life of Paul*, p. 262 (Paulo, o apóstolo da fé e da coragem, pp. 267 e 268).

**B** **Havendo passado o período seguro dos judeus para a navegação, o que Paulo avisou aos marinheiros do navio no qual era prisioneiro? Atos 27:4-10. O que o centurião escolheu fazer – e por que os tripulantes deveriam ter ouvido o conselho de Paulo? Atos 27:11-20.**

**C** Apesar da decisão errada que tomaram, como Deus mesmo assim foi misericordioso com os marinheiros, trazendo conforto por meio de Paulo? Atos 27:21-26. Em qual situação difícil os marinheiros se encontraram, mesmo após catorze dias de jejum enquanto corajosamente enfrentavam a tempestade? Atos 27:27-29.

---

“Paulo não temia por si mesmo; tinha a certeza de que não seria tragado pelas águas em fúria. Deus lhe preservaria a vida, para que pudesse testificar da verdade em Roma. Mas seu coração humano se comovia de piedade pelas pobres almas que lhe estavam ao redor.” — *Ibidem*, p. 266 (271).

**Terça-feira**

10 de setembro

Ano bíblico: Ezequiel 42-44

### 3. UMA INFLUÊNCIA SALVADORA

**A** Que intenção egoísta os marinheiros tinham, e como Paulo perspicazmente contestou a maldade desse plano? Atos 27:30 e 31.

---

“Finalmente, através da chuva e da tempestade, uma luz cinzenta caiu sobre o rosto pálido e cadavérico deles. Os contornos da costa tempestuosa podiam ser vagamente vistos, mas não se percebia um só sinal de terra conhecida. Os marinheiros egoístas e pagãos decidiram abandonar o navio e a tripulação, e salvar-se no bote que eles tinham, com tanta dificuldade içado a bordo. Simulando que podiam fazer algo mais para garantir a segurança do navio, eles soltaram o bote e começaram a baixá-lo em direção ao mar. Tivessem eles feito isso, teriam sido despedaçados sobre as rochas, enquanto que todos a bordo pereciam pela incapacidade deles de manejar o navio que estava afundando.

Nesse momento, Paulo percebeu o mau intento, e evitou o desastre. Com sua habitual e pronta energia e coragem, disse ao centurião e aos soldados: ‘Se estes não permanecerem a bordo, vós não podereis salvar-vos.’ (Atos 27:31).” — *Sketches From the Life of Paul*, pp. 267 e 268 (Paulo, o apóstolo da fé e da coragem, p. 272).

**B** Que ato de resignação se seguiu? Atos 27:32.

“A fé do apóstolo em Deus não vacilou; não tinha dúvida concernente à sua própria preservação, mas a promessa de segurança para a tripulação tinha sido condicional ao seu cumprimento do dever. Os soldados, dando ouvidos às palavras de Paulo, imediatamente cortaram as cordas do bote, e deixaram-no cair ao mar.” — *Ibidem*, p. 268 (272).

**C** Como o apóstolo trouxe mais conforto aos homens sofredores? Atos 27:33-38.

---

“Aquele exausto, molhado e desanimado grupo de duzentas e setenta e seis almas que, não fosse Paulo, ter-se-ia desanimado e desesperado, agora tomou novo ânimo e uniu-se ao apóstolo em sua primeira refeição em catorze dias. Depois disso, sabendo que seria impossível salvar a carga, eles aliviaram o navio, lançando ao mar o trigo com que estava carregado.” — *Ibidem*, p. 269 (272 e 273).

**Quarta-feira**

11 de setembro

Ano bíblico: Ezequiel 45-48

**4. ENCALHADOS EM MALTA**

**A** O que finalmente aconteceu com o navio repleto de prisioneiros, e por quê? Atos 27:39-44.

---

“Entretanto, se algum dos prisioneiros faltasse, perderiam a vida os responsáveis por ele. Por isso, os soldados desejavam matar todos os prisioneiros. A lei romana sancionava essa cruel prática, e o plano teria sido imediatamente executado, não fosse aquele a quem todos, soldados e prisioneiros, deviam sua preservação. Júlio, o centurião, sabia que Paulo tinha sido o instrumento para salvar a vida de todos a bordo, e achava que seria a mais vil ingratidão permitir que ele fosse morto. Além disso, convencido de que o Senhor estava com Paulo, temia fazer-lhe mal. Portanto, deu ordens para que se poupasse a vida dos prisioneiros, e mandou que todos os que soubessem nadar se lançassem ao mar, e chegassem à terra. Os demais, agarrando-se em tábuas e em outros destroços do navio, foram levados à terra pelas ondas.” — *Sketches From the Life of Paul*, pp. 269 e 270 (Paulo, o apóstolo da fé e da coragem, p. 273).

**B** O que os náufragos encontraram na ilha? Atos 28:1 e 2.

---

**C** O que houve com Paulo na frente dos bárbaros nativos, e o que essas pessoas imediatamente presumiram sobre o apóstolo? Atos 28:3 e 4. Como reagiram ao milagre do Senhor em favor de Seu servo? Atos 28:5 e 6.

---

“Paulo estava entre os mais ativos em recolher combustível. Enquanto ele lançava ao fogo um feixe de gravetos, uma víbora que havia



subitamente revivido de seu torpor por causa do calor fugiu dos feixes de madeira e lhe acometeu a mão. Os circunstantes foram tomados de horror, e vendo, por suas correntes, que Paulo era um prisioneiro, diziam uns aos outros: ‘Certamente este homem é assassino, porque, salvo do mar, a Justiça não o deixa viver.’ (Atos 28:4). Mas Paulo sacudiu o réptil no fogo, e não sofreu nenhum mal. Conhecendo a venenosa natureza da serpente, todos o observaram de perto por algum tempo, esperando num momento vê-lo cair, contorcendo-se em terrível agonia. Mas como não se seguisse nenhum resultado desagradável, mudaram de parecer, e, como o povo de Listra, diziam que ele era um deus. Por esse acontecimento, Paulo ganhou uma forte influência sobre os ilhéus, e procurou empregá-la fielmente para levá-los a aceitar as verdades do evangelho.” — *Ibidem*, pp. 270 e 271 (274).

## Quinta-feira

12 de setembro

Ano bíblico: Daniel 1-3

### 5. EM DIREÇÃO A ROMA

**A** Por quanto tempo Paulo e seus companheiros de prisão ficaram presos em Malta? Por que sua estada forçada nessa ilha pode ser vista como um sucesso? Atos 28:8-11.

---

“Durante os três meses em que o pessoal do navio permaneceu em Malta, Paulo e seus companheiros de trabalho aproveitaram muitas oportunidades de pregar o evangelho. De modo notável operou o Senhor por meio deles. Por amor de Paulo, toda a tripulação do navio foi tratada com grande bondade; todas as suas necessidades foram supridas e, ao deixarem Malta, foram liberalmente providos de todo o necessário para a viagem.” — *The Acts of the Apostles* (Atos dos apóstolos), p. 446.

**B** Onde o apóstolo finalmente encontrou a amizade dos irmãos? Atos 28:12-14.

---

“Indo o tempo próprio para a navegação, o centurião e seus prisioneiros retomaram a viagem para Roma. Um navio alexandrino, o ‘Castor e Polux’ (Atos 28:11), tinha invernado em Malta, em sua viagem para o oeste, e nele os viajantes embarcaram. Embora um pouco retardada por ventos contrários, a viagem foi a salvo levada a termo, e o navio lançou âncora no belo porto de Potéoli, na costa da Itália.

Nesse lugar, havia uns poucos cristãos, e eles se empenharam com Paulo para permanecer com eles por sete dias, privilégio este bondosamente concedido pelo centurião. Desde que receberam a epístola de Paulo aos romanos, os cristãos da Itália tinham avidamente desejado

uma visita do apóstolo. Não haviam imaginado vê-lo como prisioneiro, mas seus sofrimentos apenas o tornaram mais querido por eles.” — *Ibidem*, p. 447.

**Sexta-feira**

13 de setembro  
Ano bíblico: Daniel 4-6

## RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO INDIVIDUAL

1. Como temos que nos preparar para a crise vindoura?
2. O que revela a influência de Paulo sobre os que lhe estavam ao redor?
3. Qual era a principal preocupação de Paulo durante a hora do naufrágio?
4. Descreva a experiência de Paulo na ilha de Malta.
5. Como podemos nos inspirar pela forma como os cristãos na Itália receberam Paulo?

**Sábado**

14 de setembro  
Ano bíblico: Daniel 7-9

## ANOTAÇÕES

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

# Roma

**“E assim, quanto está em mim, estou pronto para também vos anunciar o evangelho, a vós que estais em Roma. Porque não me envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê; primeiro do judeu, e também do grego.” Romanos 1:15 e 16.**

“Havia muito que Paulo tinha planos de visitar Roma; desejava muitíssimo testemunhar de Cristo ali, mas compreendera que seus propósitos tinham sido frustrados pela inimizade dos judeus. Mal imaginava, mesmo então, que seria como prisioneiro do Senhor que haveria de ir a Roma.” — *Sketches From the Life of Paul*, p. 225 (Paulo, o apóstolo da fé e da coragem, p. 226).

**Estudo adicional:**

*Atos dos apóstolos*, pp. 447-468, 483 e 484 (“Em Roma”; “Os da casa de César”; “Carta de Roma”).

**Domingo**

15 de setembro

Ano bíblico: Daniel 10-12

**1. META MUITO DESEJADA**

**A** Por quanto tempo Paulo esperou para encontrar os crentes em Roma? Atos 19:21. Quem confirmou essa meta do coração de Paulo? Atos 23:11.

**B** Descreva o impacto da epístola de Paulo aos romanos. Romanos 1:1-7.

“Conquanto se dirigisse aos cristãos romanos, Paulo desejava instruir também outras igrejas; mas quão pouco podia ele prever a influência de vasto alcance de suas palavras! A grande verdade da justificação pela fé, conforme apresentada nessa epístola, tem permanecido através de todos os séculos como poderoso farol para guiar o pecador arrependido no caminho da vida.” — *Sketches From the Life of Paul*, p. 187 (Paulo, o apóstolo da fé e da coragem, p. 192).

**C** Por que Paulo queria ir a Roma? Romanos 1:8-17. Que recomendação encorajadora o apóstolo fez em sua epístola aos romanos? Romanos 16:19 e 20.

**A** Descreva a chegada de Paulo à cidade de Roma. Romanos 28:15.

“Foi com o coração oprimido que Paulo partiu para sua muito ansiada visita à metrópole do mundo. Quão diversas do que ele imaginara eram as circunstâncias! Como poderia ele, acorrentado e estigmatizado, proclamar o evangelho? Suas esperanças de conquistar muitos conversos para a verdade em Roma pareciam destinadas ao desapontamento.

Os viajantes chegaram afinal à praça de Ápio, sessenta e quatro quilômetros distante de Roma. Enquanto abrem caminho entre a multidão que transita na grande via, o encanecido ancião, acorrentado com um grupo de criminosos mal-encarados, recebe muitos olhares de zombaria, tornando-se objeto de muita zombaria rude e escarnecedora.

De súbito, ouve-se um grito de alegria e um homem se destaca da turba que passa, lançando-se ao pescoço do prisioneiro, abraçando-o e chorando de alegria, como um filho que saudasse o pai por muito tempo ausente. A cena se repete muitas vezes à medida que, com a vista aguçada por expectante amor, muitos reconhecem no preso acorrentado aquele que em Corinto, Filipos e Éfeso lhes havia pregado as palavras da vida.

Os amantes discípulos ansiosamente afluem ao redor de seu pai no evangelho, obrigando todo o cortejo a parar. Os soldados impacientam-se com a demora, mas não têm coragem de interromper essa feliz reunião, pois também eles aprenderam a respeitar e estimar seu prisioneiro. Nessa face macerada e abatida pela dor, os discípulos veem refletida a imagem de Cristo. Asseguram a Paulo que nunca o esqueceram nem deixaram de amá-lo; que lhe são devedores pela feliz esperança que lhes anima a vida, e dá-lhes paz para com Deus. Na ardência de seu amor, o levariam nos ombros todo o caminho até a cidade, fosse-lhes dado esse privilégio.

Poucos consideram o significado das palavras de Lucas, quando diz que Paulo, vendo seus irmãos, ‘deu graças a Deus e tomou ânimo’ (Atos 28:15). No meio do simpatizante e lacrimoso grupo de crentes, os quais não se envergonhavam das cadeias do apóstolo, ele louvou a Deus em voz alta. A nuvem de tristeza que estava sobre seu espírito se dissipara. Sua vida cristã tinha sido uma sucessão de sofrimentos, desapontamentos e provações, mas naquele momento, ele se sentia abundantemente recompensado. Com passos mais firmes e o coração repleto de gozo, ele continuou seu caminho. Não podia queixar-se do passado nem temer o futuro. Cadeias e aflições o esperavam, disso ele sabia; mas sabia também que lhe coubera libertar almas de um cativo infinitamente mais terrível, e se rejubilava em seus sofrimentos por amor a Cristo.” — *The Acts of the Apostles* (Atos dos apóstolos), pp. 448 e 449.

**A** Como alguns dos sofrimentos de Paulo foram aliviados em Roma? Atos 28:16.

“Em Roma, o centurião Júlio entregou seus prisioneiros ao comandante da guarda imperial. A boa referência que deu de Paulo, somada à carta de Festo, permitiu ser o apóstolo favoravelmente considerado pelo comandante, e, em vez de ser metido na prisão, foi-lhe permitido viver em sua própria casa alugada. Embora ainda constantemente acorrentado a um soldado, tinha liberdade para receber seus amigos e trabalhar para o avanço da causa de Cristo.” — *The Acts of the Apostles* (Atos dos apóstolos), pp. 449 e 450.

**B** Depois de três dias em Roma, Paulo fez um pedido especial aos líderes judeus. O que podemos aprender dessa atitude do apóstolo? Atos 28:17-20.

“Ele [Paulo] nada disse dos abusos que havia sofrido às mãos dos judeus, nem das repetidas tramas para assassiná-lo. Suas palavras caracterizaram-se pela prudência e pela bondade. Ele não estava procurando ganhar atenção pessoal ou simpatia, mas defender a verdade e manter a honra do evangelho.” — *Ibidem*, p. 450.

**C** Descreva os resultados alcançados. Atos 28:21-24. O que o apóstolo finalmente concluiu? Atos 28:25-27.

“Ele [Paulo] relatou-lhes sua própria experiência, e apresentou argumentos das Escrituras do Antigo Testamento com simplicidade, sinceridade e poder.

O apóstolo mostrou que a religião não consiste em ritos e cerimônias, credos e teorias. Se assim fosse, o homem natural poderia entendê-la pela pesquisa, como entende as coisas do mundo. Paulo ensinou que a religião é uma coisa prática, uma energia salvadora, um princípio inteiramente de Deus, uma experiência pessoal do poder renovador de Deus sobre a alma.

Apreender a Cristo pela fé, ter dEle um conhecimento espiritual, era mais para desejar do que um contato pessoal com Ele como apareceu na Terra. A comunhão com Cristo na qual Paulo agora se rejubilava era mais íntima, mais duradoura que um mero e humano companheirismo terrestre.

Ao falar Paulo do que sabia e testificar do que vira concernente a

Jesus de Nazaré como a esperança de Israel, os que honestamente estavam procurando a verdade foram convencidos. Em alguns espíritos, pelo menos, suas palavras fizeram uma impressão que jamais se apagou. Mas outros se recusaram obstinadamente a aceitar o claro testemunho das Escrituras.” — *Ibidem*, pp. 451 e 452.

### **Quarta-feira**

18 de setembro

Ano bíblico: Oséias 10-14

## **4. SALVAÇÃO PARA OS GENTIOS**

**A** Que declaração de Paulo permanece evidente ainda hoje? Atos 28:28. Qual foi o resultado das palavras de Paulo? Atos 28:29.

**B** Descreva a nova situação garantida a Paulo, mesmo aprisionado a um guarda romano. Atos 28:30 e 31. Como Deus usou essa dificuldade para um bom propósito? Filipenses 1:12-14.

“Desse modo, enquanto aparentemente separado do trabalho ativo, Paulo exercia uma influência maior e mais duradoura do que se estivesse livre a viajar entre as igrejas como nos anos anteriores. Como prisioneiro do Senhor, ele retinha mais firmemente as afeições de seus irmãos; e suas palavras, escritas por quem estava em cadeias por amor de Cristo, impunham maior atenção e respeito do que quando ele estava pessoalmente com eles. Não antes que Paulo fosse deles separado, compreenderam os irmãos quão pesados eram os encargos que ele tinha levado em benefício deles. Até então, tinham-se em grande parte escusado de responsabilidade e obrigações, porque sentiam a falta de sua sabedoria, tato e indomável energia; mas agora, deixados em sua inexperiência a aprender as lições que eles tinham rejeitado, apreciaram-lhe os conselhos, advertências e instruções como não haviam apreciado seu trabalho pessoal. E ao aprenderem de sua coragem e fé durante sua longa prisão, foram estimulados a maior fidelidade e zelo na causa de Cristo.” — *The Acts of the Apostles* (Atos dos apóstolos), p. 454.

**C** Embora Paulo não tenha tentado combater as leis romanas que permitiam a escravidão, que princípios ele ensinou? Gálatas 3:8; Efésios 6:9; 2 Coríntios 3:17. Dê um exemplo de como ele viu esperança no desesperado. Filemom 10-18.

“Na bondade de seu coração, Paulo procurou aliviar a pobreza e a angústia do desventurado fugitivo [Onésimo], e em seguida procurou derramar a luz da verdade em sua mente obscurecida. Onésimo ouviu as palavras da vida, confessou seus pecados e foi convertido à fé em Cristo.” — *Ibidem*, p. 456.

**5. NA FORTALEZA DO PAGANISMO**

**A** Quem foram os conversos mais notáveis durante a estada de Paulo naquela cidade corrupta governada pelo imperador Nero? Filipenses 4:22. O que isso nos diz quando somos tentados a desculpar-nos em meio a situações desfavoráveis? Filipenses 4:11-13.

“Há alguns tentados a fazer das circunstâncias uma desculpa para não testificar de Cristo? Que estes considerem a situação dos discípulos na casa de César – a depravação do imperador, a perversidade da corte. Dificilmente podemos imaginar circunstâncias mais desfavoráveis para uma vida religiosa, e que acarretam maior sacrifício ou oposição do que as que enfrentaram esses conversos. No entanto, em meio a dificuldade e perigos, eles mantiveram sua fidelidade. [...]”

Por Seu próprio exemplo, o Salvador mostrou que Seus seguidores podem estar no mundo sem, todavia, pertencer ao mundo. Ele veio não para compartilhar de seus prazeres ilusórios e ser governado por seus costumes ou seguir suas práticas, mas para fazer a vontade do Pai e buscar e salvar o perdido. Com esse objetivo em vista, o cristão pode permanecer incontaminado em qualquer meio. Quaisquer que sejam sua situação e circunstâncias, exaltadas ou humildes, ele manifestará o poder da verdadeira religião na prática fiel do dever.

Não é fora das provas, mas em meio a elas, que o caráter cristão se desenvolve. O achar-se exposto a repulsa e oposição leva o seguidor de Cristo a maior vigilância e mais fervente oração ao poderoso Ajudador. Severa prova resistida pela graça de Deus desenvolve a paciência, a vigilância, a resistência e uma profunda e permanente confiança em Deus. A vitória da fé cristã consiste em que ela capacita seu seguidor a sofrer e ser forte, a submeter-se e assim conquistar, a morrer em todo o tempo e, contudo, viver; a levar a cruz, e, assim, alcançar a coroa de glória.” — *The Acts of the Apostles* (Atos dos apóstolos), pp. 466-468.

**Sexta-feira****RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO INDIVIDUAL**

1. Como podemos ser inspirados pela vontade de Paulo de ir a Roma?
2. O que a cena da chegada de Paulo nos ensina a respeito de nossas prioridades na vida?
3. Quantos podem estar em perigo de perder a Cristo de vista, como os judeus?
4. Explique o propósito de Deus ao providenciar a moradia de Paulo em Roma.
5. Por que deveríamos nos sentir humilhados ante o exemplo dos conversos da casa de César?

**Sábado**

# O fim de uma vida piedosa

“Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé. Desde agora, a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo Juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amarem a Sua vinda.” 2 Timóteo 4:7 e 8.

“Sua própria vida [de Paulo] foi uma ilustração viva das verdades que ensinava; e nisso repousava seu poder diante do povo.” — *Sketches From the Life of Paul*, pp. 325 e 326 (Paulo, o apóstolo da fé e da coragem, p. 336).

## **Estudo adicional:**

*The Acts of the Apostles* (Atos dos apóstolos), pp. 485-503, 509-513 (“Em liberdade”; “A última prisão”; “Paulo perante Nero”; “A última carta de Paulo”; “Condenado à morte”).

## **Domingo**

22 de setembro

Ano bíblico: Obadias e Jonas

## 1. PRESO EM TRÔADE

**A** **Contra todas as chances, Paulo foi milagrosamente libertado por meio de uma declaração de Nero, que foi talvez o maior déspota, vilão e atroz, da linhagem dos césares. Como o apóstolo considerou sua recém-readquirida liberdade? Gálatas 5:13.**

**B** **Apesar de o apóstolo ter sido poupado da perseguição contra os cristãos em Roma, o que houve durante a sua viagem de retorno a Trôade? 2 Timóteo 4:14 e 15.**

“[...] os judeus conceberam a ideia de procurar lançar sobre Paulo o crime de haver instigado o incêndio de Roma. Nenhum deles, nem por um momento, achava que Paulo fosse culpado disso; mas sabiam que tal acusação, ainda que feita com a mais fraca mostra de plausibilidade, lhe selaria a condenação. Surgiu logo uma oportunidade para que eles executassem seus planos. Em casa de um discípulo, na cidade de Trôade, Paulo foi outra vez capturado, e desse local foi levado precipitadamente para sua reclusão final.

A prisão foi efetuada pelos esforços de Alexandre, o latoeiro, que com



tanto insucesso se opusera à obra do apóstolo em Éfeso, e que agora aproveitava a oportunidade de se vingar de alguém a que ele não fora capaz de derrotar.” — *Sketches from the Life of Paul*, pp. 304 e 305 (Paulo, o apóstolo da fé e da coragem, p. 313).

**C** Em vista das circunstâncias, que apelos comoventes o apóstolo fez em sua epístola a Timóteo, seu amado filho na fé? 2 Timóteo 1:7-14; 4:9.

---

## Segunda-feira

23 de setembro

Ano bíblico: Miquéias 1-4

### 2. FÉ SEMELHANTE À DE CRISTO

**A** Por que a segunda acusação contra Paulo em Roma foi tão especialmente probante, e qual foi sua atitude para com aqueles que poderiam ter ajudado? 2 Timóteo 4:16.

---

“Acusado de instigar um dos mais bárbaros e terríveis crimes contra a cidade e a nação, [Paulo] tornou-se objeto de ódio universal.

Os poucos amigos que haviam compartilhado dos trabalhos do apóstolo passaram então a abandoná-lo, alguns por deserção, outros em missão a várias igrejas.” — *The Acts of the Apostles* (Atos dos apóstolos), p. 490.

**B** Em meio a tudo isso, que segurança Paulo tinha? 2 Timóteo 4:17 e 18. Que conforto humano ele também recebeu?

---

“Jamais teve o apóstolo tanta necessidade do cuidado de seus irmãos como agora, debilitado como estava pela idade, por lutas e enfermidades, e confinado numa prisão romana úmida e escura. [...]

Paulo, embora aparentemente indiferente a durezas e sofrimento, almejou simpatia e companheirismo. A visita de Onesíforo, testificando de sua fidelidade num tempo de solidão e abandono, levou alegria àquele que tinha gasto a vida no trabalho por outros.” — *Ibidem*, pp. 490 e 491.

**C** Depois de tudo o que o apóstolo passou, por que ansiou ver Timóteo, e por que seu coração estava abrandado com relação a Marcos, que já havia então amadurecido na fé? 2 Timóteo 1:3-6; 4:9-11.

---

“Desde os primeiros anos de sua profissão de fé, a experiência cristã de Marcos tinha se aprofundado. Ao estudar mais acuradamente a vida

e a morte de Cristo, havia ele obtido mais clara visão da missão do Salvador, Suas provas e conflitos. Lendo nas cicatrizes das mãos e dos pés de Cristo as marcas de Seu serviço pela humanidade, e até onde leva a abnegação para salvar os perdidos e prestes a perecer, Marcos se dispusera a seguir o Mestre na senda do sacrifício. Agora, partilhando a sorte de Paulo, o prisioneiro, ele compreendeu melhor que nunca que é infinito ganhar a Cristo, e infinita perda ganhar o mundo e perder a alma por cuja redenção foi o sangue de Cristo derramado. Em face de severa adversidade e prova, Marcos continuou firme, um sábio e amado auxiliar do apóstolo.” — Ibidem, p. 455.

**Terça-feira**

24 de setembro

Ano bíblico: Miquéias 5-7

### 3. PASSANDO A TOCHA

**A** Enquanto Paulo pregava o evangelho para o endurecido Nero, tocando o coração de muitos, o que desejou para seu filho na fé? 2 Timóteo 2:1-4; 4:1 e 2. Acerca do que o apóstolo sentiu-se compelido a advertir e exortar esse novo ministro? 2 Timóteo 3:1-5, 13 e 14; 4:3-5.

**B** O que Paulo pôde dizer do cuidadoso amor de Deus manifestado nas inúmeras experiências que teve enquanto pregava o evangelho? 2 Timóteo 3:10 e 11. O que temos que perceber quando refletimos sobre a vida de Paulo? 2 Timóteo 3:12; 2 Coríntios 11:23-28.

“A verdade sempre envolve a cruz. Aqueles que nela não creem se opõem a ela e ridicularizam os que creem. O fato de que, ao ser apresentada, essa verdade cria uma tempestade de oposição, não é nenhuma evidência contra ela. Os profetas e apóstolos colocaram a vida em perigo porque conscientemente obedeciam a Deus. E a Palavra de Deus declara que ‘todos quantos querem viver piedosamente em Cristo Jesus serão perseguidos’ (2 Timóteo 3:12). Esse é o legado do cristão.” — *Sketches From the Life of Paul*, p. 279 (Paulo, o apóstolo da fé e da coragem, p. 282).

“Qualquer esforço reformatório é sempre acompanhado de perdas, sacrifícios e perigos. Ele sempre reprova o amor à comodidade, os interesses egoístas e a lasciva ambição. Portanto, qualquer que inicie ou dê continuidade a tal esforço encontrará oposição, calúnia e ódio por parte daqueles que não estão dispostos a se submeter às condições de reforma. Não é uma questão fácil vencer hábitos e práticas pecaminosos. A obra só pode ser realizada com o auxílio da graça divina; mas muitos negligenciam procurar tal auxílio, e tentam baixar as normas para que

estas se adaptem a suas deficiências, em vez de eles se elevarem para satisfazer o padrão divino.” — *Ibidem*, pp. 305 e 306 (314).

**C** Como Paulo se sentiu por terminar a vida preso a correntes? 2 Timóteo 2:7-10. Apesar de toda a perseguição, qual deve ser a fonte de cada decisão e ato? Que segurança temos a respeito disso? 2 Timóteo 3:16 e 17; João 8:32-36.

---

“Quando, por amor à verdade, o crente é encarcerado dentro dos muros de uma prisão, Cristo Se manifesta a ele, e arrebatá-lo o coração com Seu amor. Quando ele sofre a morte por Sua causa, Cristo lhe diz: ‘Eles podem matar o corpo, mas não podem prejudicar a alma.’ ‘Tende bom ânimo; Eu venci o mundo.’ (João 16:33).” — *Selected Messages (Mensagens escolhidas)*, vol. 3, pp. 420 e 421.

**Quarta-feira**

25 de setembro

Ano bíblico: Naum

#### 4. O TESTEMUNHO DE PAULO ANTES DE SUA MORTE

**A** No fim da vida de Paulo, o que ele percebeu, e o que estava completamente pronto a testificar? 2 Timóteo 4:6-8. Como o apóstolo morreu?

---

“A maldade do imperador contra Paulo foi intensificada pelo fato de membros da casa imperial, bem como outras pessoas de distinção em Roma, terem se convertido ao cristianismo durante o primeiro aprisionamento do apóstolo. Por esse motivo, Nero tornou a segunda prisão de Paulo muito mais severa do que a primeira, concedendo-lhe pouca oportunidade de pregar o evangelho, e estava decidido a pôr fim à vida do apóstolo logo que fosse encontrado um pretexto plausível para isso. A mente de Nero ficou tão impressionada com a força das palavras do apóstolo em seu último julgamento que protelou a decisão do caso, nem o inocentando nem o condenando. Mas a sentença foi apenas adiada. Não muito tempo depois, foi pronunciada a decisão que destinava Paulo à morte de mártir. Sendo cidadão romano, ele não podia ser submetido à tortura, e foi, portanto, sentenciado a ser decapitado.” — *Sketches From the Life of Paul*, p. 328 (Paulo, o apóstolo da fé e da coragem, p. 341).

“Paulo foi levado reservadamente ao lugar da execução. Seus perseguidores, alarmados ante a extensão de sua influência, temiam que pudessem ser ganhos conversos para o cristianismo por meio da cena de sua morte. Portanto, a poucos espectadores se permitiu estarem presentes. Mas os soldados empedernidos que o acompanharam ouviram suas palavras, e com espanto o viram animado e mesmo alegre à vista

da morte. Seu espírito de perdão para com seus assassinos e sua inabalável confiança em Cristo até o último momento mostraram ser um cheiro de vida para vida a alguns que testemunharam seu martírio. Mais de um aceitou o Salvador que Paulo pregava, e sem demora o apóstolo selou destemidamente com sangue a sua fé.” — Ibidem, pp. 329 e 330 (342).

**B** **Que certeza o apóstolo deseja que abracemos à medida que refletimos acerca da gloriosa mensagem do evangelho? Romanos 8:31-34.**

---

“Paulo levava consigo, em sua vida na Terra, a própria atmosfera do Céu. Todos os que com ele se associavam sentiam a influência de sua ligação com Cristo e a companhia dos anjos. Nisso reside o poder da verdade. A influência espontânea e inconsciente de uma vida santa é o mais convincente sermão que pode ser pregado em favor do cristianismo. O argumento, mesmo quando irresponsável, pode provocar somente oposição; mas o exemplo piedoso tem um poder ao qual é impossível resistir completamente.” — Ibidem, p. 331 (343).

**Quinta-feira**

26 de setembro

Ano bíblico: Habacuque

## **5. APLICANDO ESSAS LIÇÕES PARA BENEFÍCIO NOSSO**

**A** **Por que podemos receber forças para a ação e o amor ao contemplar, com oração, a vida desse manso homem de fé – uma vida que pode, em muitos sentidos, ser imitada por nós, caso o desejemos? Romanos 8:35-39.**

---

“O que tem sustentado os cristãos em todas as épocas em meio a repreensões, tentações e sofrimentos? Uma fé pura e confiante, exercida constantemente para compreender qual é a verdade que santifica o recebedor, e uma dedicação sob toda e qualquer circunstância da alma a Deus, como sendo Aquele que eles sabem não lhes trair a confiança.” — *The Upward Look* (Olhando para o alto), p. 244.

“Durante sua longa vida de serviço, Paulo nunca vacilou em sua fidelidade ao Salvador. Onde quer que estivesse — fosse diante dos sisudos fariseus ou das autoridades romanas, fosse diante da furiosa plebe de Listra ou dos condenados pecadores do calabouço da Macedônia, fosse arrazoando com os marinheiros tomados de pânico do navio prestes a naufragar ou estando sozinho diante de Nero para pleitear por sua vida — ele nunca se envergonhou da causa que defendia. O grande propósito de sua vida cristã fora servir Àquele cujo nome outrora o enche-

ra de desprezo, e desse propósito nenhuma oposição ou perseguição fora capaz de afastá-lo. [...]

O amor do Salvador era o permanente motivo que lhe dava [a Paulo] a vitória em seus conflitos com o eu e em suas lutas contra o mal, ao avançar no serviço de Cristo contra o desamor do mundo e a oposição de seus inimigos.

O que a igreja necessita nestes dias de perigo é de um exército de obreiros que, como Paulo, se tenham educado para a utilidade, que tenham uma profunda experiência nas coisas de Deus e que sejam cheios de fervor e zelo.” — *Conflict and Courage*, p. 356.

### **Sexta-feira**

27 de setembro

Ano bíblico: Sofonias

## **RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO INDIVIDUAL**

- 1. O que devemos aprender da ultrajante e injusta acusação contra Paulo?**
- 2. Explique o amadurecimento na atitude de Paulo e Marcos.**
- 3. Por que a reforma é sempre um desafio – mesmo quando é recompensadora?**
- 4. Descreva a atitude de Paulo em seu martírio.**
- 5. Resuma a visão que podemos adquirir ao estudarmos a vida de Paulo.**

### **Sábado**

28 de setembro

Ano bíblico: Ageu

## **ANOTAÇÕES**

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

# OCASO DO SOL

A tabela indica os horários de recebimento do Santo Sábado em todas as capitais brasileiras e em Lisboa. Vinte minutos antes, a família deve estar reunida para meditação e oração. Nos estados em que o horário de verão é adotado, durante a sua vigência deve-se acrescentar uma hora aos horários indicados.

<b>JULHO</b>				
<b>CAPITAIS</b>	<b>Dia 5</b>	<b>Dia 12</b>	<b>Dia 19</b>	<b>Dia 26</b>
<i>Aracaju-SE</i>	17:19	17:21	17:22	17:24
<i>Belém-PA</i>	18:21	18:22	18:22	18:23
<i>Belo Horizonte-MG</i>	17:30	17:33	17:35	17:38
<i>Boa Vista-RR</i>	18:16	18:17	18:18	18:17
<i>Brasília-DF</i>	17:54	17:56	17:58	18:00
<i>Campo Grande-MS</i>	17:12	17:15	17:17	17:20
<i>Cuiabá-MT</i>	17:27	17:29	17:31	17:33
<i>Curitiba-PR</i>	17:41	17:44	17:47	17:50
<i>Florianópolis-SC</i>	17:33	17:36	17:40	17:44
<i>Fortaleza-CE</i>	17:37	17:38	17:39	17:40
<i>Goiânia-GO</i>	17:57	18:00	18:02	18:04
<i>João Pessoa-PB</i>	17:17	17:18	17:19	17:20
<i>Macapá-AP</i>	18:33	18:34	18:35	18:35
<i>Maceió-AL</i>	17:16	17:17	17:19	17:20
<i>Manaus-AM</i>	18:04	18:05	18:06	18:07
<i>Natal-RN</i>	17:20	17:22	17:23	17:24
<i>Palmas-TO</i>	18:05	18:07	18:09	18:10
<i>Porto Alegre-RS</i>	17:39	17:42	17:46	17:50
<i>Porto Velho-RO</i>	18:10	18:12	18:13	18:14
<i>Recife-PE</i>	17:15	17:17	17:18	17:19
<i>Rio Branco-AC</i>	17:23	17:25	17:27	17:28
<i>Rio de Janeiro-RJ</i>	17:22	17:24	17:27	17:30
<i>Salvador-BA</i>	17:21	17:23	17:25	17:26
<i>São Luís-MA</i>	18:02	18:03	18:04	18:04
<i>São Paulo-SP</i>	17:34	17:37	17:40	17:43
<i>Terezina-PI</i>	17:52	17:53	17:54	17:55
<i>Vitória-ES</i>	17:15	17:18	17:20	17:23
<i>Lisboa-PT</i>	21:05	21:02	20:58	20:53

**AGOSTO**

<b>CAPITAIS</b>	<b>Dia 2</b>	<b>Dia 9</b>	<b>Dia 16</b>	<b>Dia 23</b>	<b>Dia 30</b>
<i>Aracaju-SE</i>	17:25	17:26	17:26	17:26	17:26
<i>Belém-PA</i>	18:23	18:22	18:21	18:19	18:18
<i>Belo Horizonte-MG</i>	17:40	17:42	17:44	17:46	17:48
<i>Boa Vista-RR</i>	18:17	18:15	18:14	18:11	18:09
<i>Brasília-DF</i>	18:02	18:03	18:05	18:06	18:06
<i>Campo Grande-MS</i>	17:22	17:25	17:27	17:29	17:30
<i>Cuiabá-MT</i>	17:35	17:36	17:38	17:39	17:39
<i>Curitiba-PR</i>	17:53	17:57	18:00	18:03	18:05
<i>Florianópolis-SC</i>	17:47	17:51	17:54	17:58	18:01
<i>Fortaleza-CE</i>	17:40	17:40	17:39	17:38	17:36
<i>Goiânia-GO</i>	18:06	18:08	18:09	18:10	18:11
<i>João Pessoa-PB</i>	17:21	17:21	17:21	17:20	17:20
<i>Macapá-AP</i>	18:35	18:34	18:33	18:31	18:29
<i>Maceió-AL</i>	17:21	17:22	17:22	17:22	17:22
<i>Manaus-AM</i>	18:07	18:06	18:05	18:04	18:03
<i>Natal-RN</i>	17:24	17:24	17:24	17:23	17:22
<i>Palmas-TO</i>	18:11	18:12	18:12	18:12	18:12
<i>Porto Alegre-RS</i>	17:54	17:58	18:02	18:06	18:10
<i>Porto Velho-RO</i>	18:15	18:15	18:16	18:15	18:15
<i>Recife-PE</i>	17:20	17:20	17:20	17:20	17:19
<i>Rio Branco-AC</i>	17:29	17:30	17:30	17:30	17:30
<i>Rio de Janeiro-RJ</i>	17:33	17:36	17:38	17:41	17:43
<i>Salvador-BA</i>	17:28	17:29	17:30	17:30	17:31
<i>São Luís-MA</i>	18:04	18:04	18:03	18:02	18:00
<i>São Paulo-SP</i>	17:46	17:49	17:51	17:54	17:56
<i>Teresina-PI</i>	17:55	17:55	17:55	17:54	17:53
<i>Vitória-ES</i>	17:25	17:27	17:30	17:31	17:33
<i>Lisboa-PT</i>	20:46	20:38	20:29	20:20	20:09

**SETEMBRO**

<b>CAPITAIS</b>	<b>Dia 6</b>	<b>Dia 13</b>	<b>Dia 20</b>	<b>Dia 27</b>
<i>Aracaju-SE</i>	17:26	17:25	17:25	17:25
<i>Belém-PA</i>	18:16	18:13	18:11	18:09
<i>Belo Horizonte-MG</i>	17:49	17:51	17:52	17:54
<i>Boa Vista-RR</i>	18:06	18:03	18:00	17:57
<i>Brasília-DF</i>	18:07	18:08	18:08	18:09
<i>Campo Grande-MS</i>	17:32	17:33	17:35	17:37
<i>Cuiabá-MT</i>	17:40	17:40	17:41	17:42
<i>Curitiba-PR</i>	18:08	18:11	18:13	18:16
<i>Florianópolis-SC</i>	18:04	18:07	18:10	18:14
<i>Fortaleza-CE</i>	17:35	17:33	17:31	17:30
<i>Goiânia-GO</i>	18:12	18:13	18:14	18:14
<i>João Pessoa-PB</i>	17:19	17:18	17:16	17:15
<i>Macapá-AP</i>	18:26	18:24	18:22	18:19
<i>Maceió-AL</i>	17:21	17:20	17:20	17:19
<i>Manaus-AM</i>	18:01	18:00	17:57	17:55
<i>Natal-RN</i>	17:21	17:19	17:18	17:16
<i>Palmas-TO</i>	18:11	18:11	18:10	18:10
<i>Porto Alegre-RS</i>	18:14	18:17	18:21	18:25
<i>Porto Velho-RO</i>	18:14	18:13	18:12	18:12
<i>Recife-PE</i>	17:18	17:17	17:16	17:15
<i>Rio Branco-AC</i>	17:29	17:29	17:28	17:27
<i>Rio de Janeiro-RJ</i>	17:45	17:47	17:49	17:51
<i>Salvador-BA</i>	17:31	17:31	17:31	17:31
<i>São Luís-MA</i>	17:58	17:56	17:54	17:52
<i>São Paulo-SP</i>	17:58	18:01	18:03	18:05
<i>Teresina-PI</i>	17:51	17:50	17:48	17:47
<i>Vitória-ES</i>	17:35	17:36	17:38	17:39
<i>Lisboa-PT</i>	19:59	19:48	19:36	19:25